

Destituída a Mesa ilegal da Assembleia Legislativa do Estado

A MAIORIA PESSELISTA RESTABELECE O RESPEITO AO REGIMENTO INTERNO DA CASA

De novo na direção dos trabalhos parlamentares o dr. Alcindo Guimarães — O partidismo estrábico do sr. Colares Moreira e a atuação serena e ponderada do líder majoritário em defesa do bom nome da casa — Ato de pirataria das Oposições Coligadas

A reunião de ontem, às 14,15 horas, da Assembleia Legislativa do Estado, sob a presidência do sr. Colares Moreira, na ausência do sr. Viana Pereira, marcou a queda do despotismo oposicionista no nosso Parlamento.

Na parte reservada à votação de requerimentos, foi submetido à Casa, em primeiro lugar, o apresentado na sessão de 22, pelo líder da maioria, deputado Fernando Carvalho, no sentido de que fosse lançado em ata um voto de congratulações com o Tribunal de Justiça do Estado, por motivo do julgamento proferido no mandado de segurança impetrado pela bancada majoritária, contra o voto de quantidade do sr. Viana Pereira.

O sr. José Maria Carvalho, falando sobre o assunto, disse que o requerimento constituiria um agradecimento ao Poder Judiciário,

demonstrando, assim, falta de elegância do Legislativo. Continuando, disse que sua bancada votaria contra o requerimento, certa de que os magistrados não se sentiriam bem com o pronunciamento da Assembleia a respeito do tão delicado assunto.

O sr. Mauricio Jansen, seguindo a orientação oposicionista, manifestou, também, voto contrário à proposição, por isso que não devia uma Assembleia eminentemente política, entrar em questões do Judiciário.

Com a palavra, o sr. Vicente Celestino, depois de referir-se a requerimento formulado, havia poucos dias, pelo sr. Joel Ribeiro, apresentando congratulações ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, pelo julgamento que negara a cassação do registro do P.R.P., disse que o requerimento merecia aprovação e constituiu, aliás, um gesto louvável.

O sr. Fernando Viana, a seguir, reiterou os termos do voto do líder oposicionista, procurando estabelecer uma diferença radical entre dois órgãos do Poder Judiciário, isto é, entre o Supremo Tribunal Federal e o Tribunal Superior Eleitoral.

O sr. Joel Ribeiro, seguindo a orientação do deputado pessetista, entendeu que o requerimento constituiria um menosprezo à pessoa do sr. Viana Pereira, pelo que manifestou voto contrário.

Em votação, o requerimento foi aprovado, por maioria.

A essa altura, o sr. Vicente Celestino encaminha à Mesa um requerimento, no sentido de que seja devolvido à apreciação do plenário o recurso por ele tomado, no início da presente sessão legislativa, do ato da Assembleia que aceitara a renúncia do deputado Lages e empossara, imediatamente, o suplente Manoel Gomes.

O sr. Colares Moreira, dizendo fazê-lo com amparo no Regimento, não toma conhecimento da proposição.

E, então, a palavra concedida ao deputado Fernando Carvalho, para fundamentar requerimento. Inicialmente, o líder da maioria solicita e obtém prorrogação do expediente, por 30 minutos. Continuando, pede mantenha os senhores deputados calma e elegância parlamentar, ante a proposição que vai mandar à Mesa e que, certamente, não agradará às oposições.

Prosseguindo, diz o líder Fernando Carvalho que o Tribunal de Justiça do Estado já desfizera o impasse existente no Legislativo, nada obstante a persistência do sr. Viana Pereira no erro. Diz que a renúncia não é um ato por si só perfeito e acabado, que ela depende de aceitação, tanto que o saudoso Ruy, quando representante na Câmara Alta, apresentara renúncia, tendo sido esta rejeitada por aquela alta Casa do Legislativo Federal. Concluindo, encaminha à Mesa um projeto de

Resolução, destituindo a atual Mesa e pedindo a eleição, imediatamente, de nova Mesa.

Recebendo a proposição, o sr. Colares Moreira, como era de esperar, nega-lhe, no entanto acolhimento, dizendo fazê-lo com amparo no Regimento da Casa. Pergunta, então, em que dispositivo se baseará o líder majoritário, ao que este responde, fora no artigo 88, do Regimento da Casa. Volta o sr. Colares Moreira ao assunto, para dizer que o Regimento fala, efetivamente, em destituição, sem, todavia, especificar os casos em que se aplica, e, por isso, mantém a sua decisão.

Insatisfeito, o sr. Fernando Carvalho recorre do despacho para o Plenário, dizendo que a maioria absoluta da Casa não se pôde submeter à vontade discricionária da minoria, principalmente quando esta foge ao Regimento.

O sr. Colares Moreira, entretanto, não recua e diz que o seu despacho será mantido.

Ponderado, o sr. Fernando Carvalho, dentro daquela ética que lhe é peculiar e inata, declara que se retirará do recinto, com sua bancada, voltando, porém, dentro de pouco tempo para pro-

(Conclue na 9a. página)

MEXERICANDO

Temos nos referido, por várias vezes, deste cantinho de jornal, ao "azar" do profeta Moisés. Mas, diz a turma cá da Praça, urucubaca como a do sr. Colares Moreira, maior neste mundo não ha. Nem mesmo a do P.R.

E, fato, a análise, mesmo superficial, da sua carreira política, impõe essa conclusão. Mal ingressara no PSD, deu-se a cisão desse Partido. Acompanhando a ala dissidente, dentro de pouco tempo, provocou o célebre rompimento que deu, como consequência, o seu ingresso no P.R. O que tem sido a sua atuação, nesse partido, todo o Maranhão o sabe. Enterrou o remanescente do linismo...

Fazendo parte da coligação, coube ao sr. Colares, na partilha, o cargo de vice-presidente da Assembleia, na "tal" eleição de 3 de agosto, próximo passado. As coisas vinham então lhe correndo às mil maravilhas... Qual apenas, isso sim.

Dóce ilusão. Ainda bem não se acostumara ao novo título, passou a cumprir a sua triste sina. Ante-ontem, um barco, que se batizara com o seu nome, afundou. E, ontem, ajudou a coligação e, com ela, ele próprio. Cansado de dar azar aos outros, resolveu dar também a si mesmo. Não foi preciso muito esforço. Bastou assumir a presidência da Assembleia, em substituição ao desajustado sr. Viana Pereira.

Para! Azar como esse, maior no mundo não ha mesmo...



A gravura mostra dois flagrantes apanhados por nosso objetivo, ontem, na Assembleia Legislativa do Estado. Em cima, a nova mesa da Assembleia, vendo-se os deputados Alcindo Guimarães (ao centro) e (da direita para a esquerda) Cesar Aboud e Eduardo Reis. Em baixo, uma vista do plenário, sobressaindo-se o sr. Vicente Celestino, quando pronunciava eloquente discurso contra a ilegalidade da Mesa oposicionista que se desmoronou.

Partidarismo vesgo

Nunca pensáramos que o partidarismo do sr. Colares Moreira chegasse ao ponto de desrespeitar os dispositivos mais explícitos do Regimento da Assembleia Legislativa. Ontem, porém, na sessão ordinária, s. s. deu demonstração de sua falsa formação democrática, procurando, a todo custo, torpedear um requerimento do líder majoritário, nada obstante a linguagem clara do Regimento Interno, permitindo o procedimento adotado pelo sr. Fernando Carvalho.

Pedi o líder do PST fosse destituída a Mesa da Assembleia, por isso que a eleição de 3 de agosto próximo passado fora substancialmente nula. O pedido encontrava amparo em dois dispositivos claríssimos do Regimento, isto é, nos artigos 7.º e 88.º.

Desorientado, porém, com o pedido, o major Colares procurou fazer um breve histórico, afirmando, dentre outras coisas, que na época do Império, haveria uma eleição mensalmente...

O fato é que o sr. Colares Moreira não tomou conhecimento da proposição.

Na verdade, as Oposições Coligadas estavam inteiramente desorientadas. O sr. José Maria Carvalho, sempre pródigo em argumentos de ordem jurídica, não disse palavra. Em todos se estam-

pava a mais indistigável surpresa, demonstrando a derrota total e absoluta desse bloco heterogêneo que se rotula pomposamente "Oposições Coligadas".

A maioria, porém, não se pôde submeter aos caprichos de um sr. Viana Pereira, nem, ainda, de um sr. Colares Moreira, sempre irritado e atrevido.

Foi, por isso, promovida a eleição da nova Mesa, cujo resultado já é de todos conhecido.

Está, assim, de parabéns o PST e, principalmente, o Maranhão, que terá, de agora em diante, normalizada sua vida administrativa, tão perturbada, nesses quasi dois meses, pela ação maléfica das oposições, que tudo fizeram para dificultar a ação do sr. Archer da Silva.

E, pois, exultante de contentamento que "Diário de São Luiz" faz este comentário, formulando votos pela grandeza do Maranhão.

Eleito novo presidente da L. B. A.

RIO, 23 (Sucursal) — Foi eleito presidente da Legião Brasileira de Assistência o sr. Elmano Jardim, diretor do "Jornal do Comércio" e figura de grande projeção no jornalismo e nas letras.

Grêmio Litero Recreativo — Português —

A Diretoria deste Grêmio convida os Srs. Sócios e Exmas. Famílias para a Festa Dansante que hoje será levada a efeito, na sua sede, em homenagem à folclorista DILU' MELO, a partir das 22 horas.

A DIRETORIA



Passageiro da Aerovias, chegará, amanhã, domingo, a esta capital, o deputado Afonso Matos, membro proeminente da nossa representação no Parlamento Nacional.

Os amigos e correligionários do eminente parlamentar a quem o Maranhão já deve assinalados serviços prestados em coordenação com a bancada pessetista, prepararam-lhe condigna recepção.

Procer dos mais destacados do PST, impondo-se pelo seu idealismo, por sua lealdade partidária e fidelidade à causa pública, a presença do dep. Afonso Matos novamente entre nós é um acontecimento imensamente grato aos seus companheiros de luta democrática.

Ao ilustre político, antecipamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

DIÁRIO DE SÃO LUIZ

PROPRIEDADE DA EMPRESA
"DIÁRIO DE S. LUIZ" LTDA.
PRAÇA JOÃO LISBÔA

Tel.: — 15-01

TABELA DE PUBLICAÇÃO
Por centimetro de coluna
Na 1.ª pagina Cr\$ 8,00
Na última pagina Cr\$ 6,00
Páginas internas
Determinadas Cr\$ 5,00
Indeterminadas Cr\$ 4,00

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Direção de MARTINS E SILVA
Av. Churchill 109 — 1.º andar
Sede Central do P. S. T.

Tipogravura Teixeira
MUDOU-SE PARA A RUA
AFONSO PENA N.º 112, EM
FRENTE AO CARTORIO
AMADEU GUERRA.

Procurem

Tipogravura Teixeira
RUA AFONSO PENA N.º 112

A COLEGIAL

LEIA COM ATENÇÃO!

Romances para senhoras e moças,
recebidos pelo ultimo navio:

De M. DELLY:

Alma Angelica

A Exilada

Anita

Uma Mulher Sedutora

Por Traz da Máscara

O Tesouro Sagrado

De MAX DU VEUZIT:

Unico Amor

A Noiva do Automato

Filha de Principe

John, Chauffeur Russo

A Filha das Ruínas

Coração de Marfim

O Desconhecido de Castel-Pic

O Nosso Amor Não é Pecado.

As Mil e Uma Noites (2 vls.)

Os Sermões do Pe. Antônio Vieira

História da Guerra (2 volumes).

Tinta Água em bisnagas (todas as cores)

Estampas para 1a. Comunhão,

deslumbrante sortimento

Filmes fotográficos em todos os

numeros, inclusive 122

Tinta Pelikan para canetas sim-

ples e automáticas.

SERVIÇOS GRAFICOS — Dispo-

mos de máquinas modernas e

material novissimo — Consul-

tem nossos preços.



MEARIM

Eis-nos de volta do velho e semi-incultas e vastíssimas já
portentoso Mearim.

Longo o percurso, mas rápida
a viagem, como agora acontece,
graças ao elevado numero de ca-
minhões trafegando nas diferen-
tes zonas do Estado.

As estradas, se bem que atestan-
do o esforço continuado do D. E.
R., ainda deixam a desejar, to-
davia os tranportes em veículos
motorizados já se fazem em tem-
po relativamente curto, embora
se sujeitem os passageiros a uma
boa dose de solavancos.

Cobrindo uma distancia de
mais de trezentos quilômetros,
tendo como ponto de partida
esta capital, penetramos as ter-
ras ubertosas do grande vale, e
sentimos em toda a sua plenitu-
de o extraordinario espetáculo
que a natureza nos oferece na-
quela região do Estado.

Por um lado, a natureza sel-
vagem, a terra fértil distendendo
seus braços de mãe prodiga para
cingir na grandeza do seu humus
todes os que sabem fazer do tra-
balho não só o objeto de sua
subsistencia, mas o futuro da fa-
mília e a prosperidade da Pátria.
Por outro lado, o cabôclo impo-
tente para dominar com o seu
próprio esforço aquelas regiões

pela pequenez do seu número, já
pelas endemias que o perseguem
de sol a sol, malgrado o combate
infligido pelos nossos serviços
sanitários.

Braços e mais braços é o de
que necessita a vastidão daquelas
terras, a par de u.a moto-cultura
sistemizada e profícua, pois a
produção dos nossos principais
gêneros naquela zona é insignifi-
cante, se considerarmos as suas
imensas possibilidades.

Nas circunstancias atuais, se
proclama ser grande a produção
do arroz e do algodão, embora
por métodos empiricos de cultu-
ra, porém mil vezes maior seria
se ali tivéssemos a multiplica-
ção de braços e se houvesse la-
voura mecanizada.

O arroz, graminia que constitui
um dos elementos básicos de nos-
sa nutrição, sua cultura neces-
sita de melhor trato, para que
se possam obter as classificações
tão necessarias á exigência dos
mercados, quer nacionais, quer
estrangeiros. Alcançada a meta
estamos que o próprio Sofocles
se viesse a ressuscitar, não se en-
vergonharia de ainda fazê-lo te-
ma dos seus versos, como quatro-
centos anos antes de Cristo...

O algodão o famoso "ouro
branco", também cresce ali, mas
dentro dos limites da rotina, e a
produção, ao que se sabe, decres-
se de ano para ano. Contribui
para a depreciação da preciosa
malvacea o sistema empirico da
colheita, com detritos de folhas
secas e outras impurezas que lhe
maculam os flocos cõr de neve,
arrastando-o, gradativamente,
para o fatal aniquilamento.

Nunca é demais repetir, que há
necessidade de braços e de fer-
ramentas adequadas, bem como
de um policiamento permanente
nas próprias áreas de cultura,
para que a produção seja multi-
plicada e se poderem colher os
melhores tipos e as maiores qua-
tidades. Só mediante estas provi-
dências e outras que os técnicos
poderão ministrar, ficaremos ha-
bilitados a proclamar, com ufa-
nia, em tempo não distante que
o Maranhão, é um dos maiores
celeiros do Brasil.

No momento em que se cogita
da imigração para o nosso país,
que diriam os nossos esclarecidos
governantes se uma boa parte de
imigrantes, especialmente italia-
nos, derivasse para a vastidão
das ricas terras do Mearim? É
necessario cultivar a terra no
sentido mais amplo da expressão,
pois, cada vez que as nações sen-
tem o avançar dos anos, a lição
da experiencia lhes dita que a
terra é, subretudo, o ponto de
partida para a sua prosperidade.

A Campanha da Produção, feliz
idéia corporificada com a co-
peração das classes conservado-
ras, já faz sentir no Mearim os
seus bons efeitos. Acaba de fazer
realizar a abertura de uma estra-
da aproximada de 36 quilômetros
contornando inumeros morros de
respeitaveis altitudes e reduzin-

DR. JOSÉ DE RIBA-
MAR WAQUIM

Doenças do Aparelho Digestivo — Anus e
Reto — Cirurgia Geral

Cons.: — Rua Osvaldo Cruz, 285 — Tel.: 1788

Res.: — Parque Urbano Santos, 419
São Luiz — Maranhão

Fostoros de Segurança
"LUMINAR"

A GRANDE MARCA

TÃO BONS COMO OS MELHORES QUE VEM AO MERCADO
AGENTES COM ESTOQUE

SILVA, LINHARES & CIA. LTDA.
RUA PORTUGAL, 285 — S. LUIZ-MARANHAO

SINDICATO DOS JORNALIS-
TAS PROFISSIONAIS DE
SÃO LUIZ

Providências para a entrega, pela diretoria passada,
do acervo e demais valores daquela prestigiosa enti-
dade de classe á nova Junta Governativa

Realizou-se ontem, ás 18 horas,
na Casa do Trabalhador Mara-
nhense, importante reunião do
Sindicato dos Jornalistas Profi-
sionais de São Luiz, comparecen-
do os membros da diretoria pas-
sada e a atual Junta Governativa
que é composta dos jornalistas
Alves de Melo, presidente; Antô-
nio Fonseca Passos, secretário;
Miécio Jorge, tesoureiro.

O assunto principal da reunião
era tratar-se sobre a entrega do
acervo e demais valores do Sin-
dicato, pelos antigos dirigentes,
tendo o dr. Emanuel Silva, ex-
presidente, passado ás mãos da
atual diretoria uma relação assi-
nada pelo ex-delegado do Traba-

lho, dr. Alcimiro Saint Clair,
constando da mesma os móveis e
objetos ainda hoje depositados na
Delegacia do Trabalho. Também
o dr. Batista Lemos, ex-tesourei-
ro, apresentou o balancete do
movimento financeiro da associa-
ção, em razão do qual existe pe-
queno saldo credor em favor da
mesma.

Foi levantada, a seguir, a ses-
são num ambiente de mais franca
cordialidade.

Hoje, o presidente da atual
Junta Governativa Provisória co-
municará o fato ao sr. delegado
do Trabalho, iniciando desde logo
uma ação conjunta no sentido de
reerguer aquele sindicato e faz-
lo reconquistar o seu antigo pres-
tigio e esplendor no seio dos seus
congenêres.

do, desse modo, o trajeto para a
quele futuro centro agrícola,
cuja distancia, pelos antigos ca-
minhos, era mais do dobro do ra-
mal ora inaugurado.

Superiormente orientada, esta-
mos a crer, que a Campanha da
Produção será no futuro uma ex-
traordinaria força propulsora do
progresso do Estado.

O nosso intuito atravez destas
notas, é oferecer palida idéia do
que observamos em uma vasta
extensão do Mearim, na parte
compreendida pelo municipio de
Pedreiras, onde o grande curso
dagua, coleando entre varzeas e
florestas, fertiliza a terra, e o sol
dardeja seus raios de fogo sobre
montes e planícies, convidando o
Homem a entoar o hino que o e-
nobrecer e dignifica na senda
grandiosa do Trabalho.

DOMINGOS MATOS PEREIRA

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultório à Praça João Lisboa (Edifício Sul América) n. 189
Rua José Bonifácio, 458 (antiga dos Afogados)
CONSULTAS DAS 14 ÀS 18 HORAS

COMPANHIA DE FIACAO E TECIDOS
DE CANHAMO

FABRICA DE

ANIAGEM E SACARIA
MALVA

Compra aos melhores preços

Rua Senador Costa Rodrigues, 1232

End. Telegr.: "CANHAMO" — Caixa Postal, 46
S. LUIZ — MARANHÃO

LISTER

MOTORES INGLESSES DE SUPE-
RIOR QUALIDADE

Acabamos de receber nova parti-
da de MOTORES DIESEL de 3,
5, 10, 12, 16 e 30 cavalos

Demonstrações e vendas:
HAROLDO CAVALCANTI
& CIA. LTDA.

Rua Joaquim Távora, 200
Telefones: — 1515 e 1791
Telegramas: EUREKA

São Luiz — Maranhão — Brasil

EDIÇÃO DE HOJE

12 paginas — Cr\$ 1,00

Desvalorização da Libra

FIBRAS

A. BENNA

(Diretor Técnico da Associação Comercial)

Foi divulgado pelo rádio e pela imprensa que a Licença Prévia para importação de fibras, vai sofrer um rigoroso controle sobre os estoques existentes, sendo as importações restritas às necessidades do consumo imediato.

A importação de fibras de juta em 1948 foi a maior já registrada, tendo atingido a 27.760 toneladas.

A produção da Amazonia, no mesmo período foi de 9.000 toneladas.

Cerca de 95% das fibras de juta consumidas no mundo procedem da Índia, embora esse país absorva 50% de sua produção.

As fibras de juta em 1935 eram cotadas a 20 libras a tonelada. Atualmente o preço de uma tonelada é de 106 libras, portanto tivemos um aumento de 530%, ou, levando em conta a depreciação da libra, de 420%.

Diante dessa alta, os industriais do sul procuram intensificar a produção de juta na Amazônia.

Os grandes plantios feitos em começo do corrente ano faziam prever uma safra de 20.000 toneladas, equivalentes a mais de 50% do consumo da indústria nacional de aniação.

Infelizmente, devido as grandes inundações verificadas durante o inverno deste ano na Amazônia, essa cultura foi grandemente prejudicada.

Há um ano foi apresentado no Congresso Nacional um projeto de lei de financiamento das fibras de malva, mas esse projeto, até agora, não chegou na terceira votação.

O ano de 1949, foi um dos mais favoráveis ao crescimento da malva em nosso Estado e, portanto, era de se esperar uma grande colheita.

Mas, ao contrário do que se esperava, a exploração das fibras de malva não recebeu durante a época do corte animação alguma que pudesse concorrer para um maior aproveitamento dessa fibra natural, tão abundante em todos os municípios do interior.

Se, no tempo devido, a exploração da malva tivesse encontrado amparo, o Maranhão, hoje, poderia dispor de grande tonelagem de fibras que bem poderiam suprir as importações de juta.

Experiências por nós realizadas no curso do primeiro semestre deste ano sobre a cultura da juta indiana nos persuadiram que essa cultura é possível no Maranhão e em quasi toda a totalidade dos municípios.

Em começo de 1950, temos feito algumas distribuições de sementes, a título de ensaio.

Agora que já vimos os bons resultados obtidos, é nosso desejo aumentar a distribuição dessa semente em janeiro próximo.

Portanto, pedimos a todos os interessados nessa cultura para que reservem para o próximo plantio uma área, de modo especial nas partes baixas de sua propriedade, afim de introduzir o plantio.

E' uma cultura fácil que, uma vez semeada poucos são os cuidados de que ela precisa, consistindo o maior trabalho apenas na maceração das hastes.

Com os preços bons que o mercado registra para as fibras de juta é de se esperar que, na próxima sementeira, um grande numero de lavradores iniciarão essa cultura em seus terrenos.

TEATRO ARTUR AZEVEDO

TEMPORADA DE DILU' MELO

HOJE, às 15 horas, GRANDIOSA VESPERAL dedicada à mocidade estudiosa de São Luiz, com 50% de abatimento nos preços.

A's 20 horas, GRANDE FESTIVAL, em que a autora de "Saudades do Maranhão" apresentará belíssimos números do seu vasto e rico repertório.

PREÇOS: — Cadeiras, Cr\$ 10,00 — Camarotes de primeira, Cr\$ 75,00 — Frisas, Cr\$ 75,00 — Camarotes de segunda, Cr\$ 48,00 — Geral, Cr\$ 5,00.

NOTA: — Transcorrendo, hoje, o aniversário natalício de DILU' MELO, haverá, às 22 horas, uma grande festa dançante no Grêmio Litero Recreativo Português. As mesas para esta alegre noite podem ser procuradas na sede daquela sociedade, à praça João Lisboa.

Como repercutiu no país essa medida financeira da Inglaterra — Falam vários financistas a O Globo do Rio

RIO, 23 Sucursal (Via aérea) — Falando sobre a desvalorização da libra o senador Mario Ramos, entre outras, disse-nos o seguinte:

— Há tres anos que a libra vinha flexionando devido não só as perdas da guerra, como a desorganização do Imperio Britânico, e às despesas extraordinárias com as questões do Oriente especialmente a Índia. A Grã-Bretanha fazia parte do Fundo Monetario Internacional. Foi, mesmo, depois dos Estados Unidos quem subverteu a maior cota: 1.300 milhões de dolares americanos; sempre recebeu os melhores auxílios dos Estados Unidos em empréstimos e facilidades de pagamentos, bem como todo o apólo do Mundo Monetario. O Governo dos Estados Unidos concedeu-lhe empréstimos de cerca de quatro bilhões de dolares. E tudo isso foi sustentando o poder aquisitivo do esterlino, sendo que o Governo trabalhista de Sir Stafford Cripps, bem compreendendo os males a Grã Bretanha da desvalorização do esterlino, resistiu quanto pôde com medidas de sacrifício e até de violência. Mas a grande verdade é que, além dos fatores a que já me referi, havia forças que atacavam a sua economia, a sua organização; idéias que não podem viver um meio como o da Grã Bretanha formada em sete séculos de organização econômica, científica e liberal. As chamadas nacionalizações nestes ultimos anos, do Banco da Inglaterra, das minas de carvão das estradas de ferro e o programa que teria de ser seguido neste sentido foram, a nosso ver, os fatores principais da redução, cada dia, da confiança no esterlino e do depauperamento material, afirmado no cambio negro nos Estados Unidos e em toda a parte em que na realidade a libra era cotada em relação ao dolar, numa base variavel em torno de dois dolares e 60 centavos por libra.

E prosseguiu o senador Mario Ramos:

— Devemos agora nos convencer de que essa será a dura lição para nós, ocidentais. Não é possível, num regime democratico, usar os meios de intervenção do Estado e de economia dirigida que só os regimes ditadorias e totalitarios podem manter, reduzindo, cada dia, o padrão de vida do povo aumentando as suas necessidades e ficando no Governo apenas um pequeno grupo bem forte e explorando toda a falsa economia do Estado. No Brasil, nesta hora, temos que defender a estabilidade do nosso cruzeiro, em termos de valorização, pela redução das despesas publicas, dos gastos suntuarios, pela proteção aos que produzem a trabalharam, retirando, cada vez mais, a intervenção do Estado na agricultura, na industria e no

comercio e se preocupando mais o Governo em dirigir e proteger o credito e a moeda pela organização de um sistema bancario classico e racional.

TRES VANTAGENS PARA O BRASIL

Abordado, também pelo O Globo, declarou o sr. Raul Pinto Carvalho:

— O meu unico receio é de que os nossos congelados poderiam sofrer com essa desvalorização da libra. Tal entretanto, não acontece, porque eles estão sob a proteção do ouro que garante a sua estabilidade. Quando ao resto não vejo nenhum aspecto desfavoravel ao Brasil. Pelo contrario, encontro tres grandes vantagens: pagamento de juros e remessa de lucros mais baratos, liquidação de nossos empréstimos por menos dinheiro e melhor importação de artigos ingleses por menores preços.

"NÃO TERA GRANDE REPERCUSSÃO NO BRASIL"

O deputado Aloimar Baleeiro declarou:

— Não é a primeira vez que a Inglaterra fez isso. Em 1931 ela quebrou o padrão monetario, arruinando diversos países. Entretanto a repercussão da queda da libra não será muito grande no Brasil, por isso que o nosso maior comercio é com os Estados Unidos. A Inglaterra nos compra relativamente pouco, importando de preferencia, arroz e algodão. Creio que a desvalorização da libra só poderá afetar o comercio e os bancos com negocios pendentes na area da libra. No conjunto no país, a libra não tem papel decisivo na economia brasileira.

QUE ACONTECERA COM O CRUZEIRO?

Neste momento, segundo O GLOBO teve oportunidade de verificar, todas as fileiras brasileiras de organizações britânicas estão na expectativa de que poderá acontecer em relação ao cruzeiro Elementos da direção da Casa Mappin Webb e de Uilson Sons Informaram-nos por exemplo, que estão aguardando, com vivo interesse, a reação do cruzeiro.

A desvalorização da libra terá na Grã Bretanha, consequências que não podem ainda ser medidas ou avaliadas. Dois terços do que a Inglaterra, consome em materia de comestiveis é importado e a esta hora, custará mais caro do que ontem.

Como o Partido Trabalhista explicara a desvalorização ao povo? Neste momento, o partido de Bevin e Attle, no seu programa de socialização progressiva, está mantendo um subsidio aos produtores para evitar o aumento dos preços. Este subsidio, criado pelos conservadores, é calculado, atualmente em 500 milhões de libras anuais. A primeira e natural pergunta é se o Governo britânico pagará a diferença que

se estabeleceu agora, ou se deixará que o consumidor sofra?

A Inglaterra apesar de ser uma das maiores produtoras de tecidos quase todo o algodão que consome, e em grande parte dos Estados Unidos. Com a desvalorização da libra os britânicos deverão pagar ainda mais pelo algodão importado. Apesar de em relação ao dolar, os seus produtos baratearem, poderá ela concorrer, nestas condições, com os Estados Unidos e outros produtores?

Os comentaristas de rádio americanos, cujos comentarios foram ouvidos pelo O GLOBO, afirmam que os Estados Unidos, aceitando a desvalorização, provaram não temer a concorrência britânica. Julgam eles que é uma medida radical, mas apenas com efeitos paliativos sobre a economia inglesa. Varios analistas de noticias dos Estados Unidos afirmam que a unica solução para a Grã Bretanha reside em abolir certas medidas socialistas ou, então não prosseguir em seu programa de socialização.

Em todo o caso, para o mundo inteiro a desvalorização da libra está sendo vista como o maior acontecimento depois da declaração da guerra. Basta dizer que quase todas as grandes bolsas de mundo não funcionarão hoje.

QUE ACONTECERA EM RELAÇÃO AO BRASIL

Duas possíveis consequências estão claras em relação ao Brasil: a) os ingleses residentes na Grã Bretanha e que auferem dividendos do Brasil passarão a receber um maior número de libras será afetado o preço do dolar no mercado negro, ao menos provavelmente.

Não foi esta a primeira vez que a libra foi desvalorizada. No período de maior prosperidade da Grã Bretanha a libra valia quatro dolares e 75 centavos. Deu-se a desvalorização quando a libra passou para quatro dolares e 5 centavos e, agora uma nova e mais radical, para dois dolares e 85 centavos.

EVITANDO ESPECULAÇÕES

Com o correr dos dias os ingleses explicarão porque guardaram segredos sobre as negociações a respeito da desvalorização e porque desmentiram tantas vezes a imprensa. Os líderes ingleses, segundo informações colhidas pelo O GLOBO, declararão que assim agiram afim de evitar especulações. Se alguém soubesse de antemão que a libra seria desvalorizada, poderia fazer uma fortuna na do dia para a noite.

Cópias Fotostáticas
de qualquer documento
em 30 minutos
Só no FOTO MENDONÇA

EDIÇÃO DE HOJE
12 Páginas — Cr\$ 1,00

SOCIEDADE

Padre LUIZ GONZAGA NEGREIROS — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do revdm. pe. Luiz Gonzaga Negreiros, mui digno reitor do Seminário de Santo Antonio.

"Diário cumprimenta-o respectuosamente.

Fazem anos hoje

— a srta. Rosa Viana de Carvalho, inspetora federal junto ao Ginásio "Teixeira Mendes";

— o estimado cavalheiro sr. Leoncio Castro, proprietário do Bar "Maranhão Hotel";

— a srta. Lila Fernandes Sodré, aluna do Centro Caixaial;

— a menina Terezinha de Jesus, filha do sr. José Moraes Rego, diretor da Cia. Telefônica local;

— a srta. Elvira Tavares da Silva, filha do sr. Pedro Tavares da Silva Filho;

— a menina Maria José, filha do sr. José Franco, comerciante;

— o sr. Geraldo Santos Climaço, funcionario federal;

— a srta. Marinalva Coutinho da Silva, filha do sr. Arcelino Guimarães Raposo;

— a srta. Mercedes Sebastiana Mendes, filha do sr. Luiz Mendes;

— o menino Antonio José, filho do sr. Celso dos Anjos Dourado, radiotelegrafista;

— o menino Carlos José de Ribamar, filho da sra. Albertina Paixão.

HOMENAGENS

VERA LUCIA — Por motivo do transcurso, ontem, do seu aniversário natalício, recebeu a graciosa e inteligente menina Vera Lucia, dileta filhinha do nosso estimado amigo sr. Paulo Medeiros, gerente da Cia. Carioca Industrial, neste Estado e de sua exma. esposa d. Dinorah Medeiros.

Vera Lucia recebeu suas amiguinhas com uma festa íntima em casa dos seus extremos genitores, à praça Gonçalves Dias, cuja varanda encheu-se de figurinhas mimosas, verdadeiros botões que desabrocham para a vida, bem assim de elementos de relêvo da sociedade sanluizense, sendo servida farta mesa de doces e guaraná.

Renovamos, aqui, os nossos parabéns à travessa aniversariante, que a todos envolveu com a sua graça e a sua enleante vivacidade.

VIAJANTES

MARIO KATAOKA — De regresso de Belem do Pará, chegou, ontem, a São Luiz o sr. Mario Kataoka, gerente dos Laboratórios Raul Leite S/A, nesta cidade, onde desfruta de largo círculo de relações de amizade.

Vereador JOSE DOS SANTOS PEDROSO — Acompanhado de sua exma. esposa d. Benedita Raul Pedroso, regressa hoje, para São Simão, em Rosario, onde é vereador pelo PST e acreditado comerciante, nosso amigo e correligionário, sr. José dos Santos Pedroso.

ABDALA BUZAR NETO — Acha-se nesta capital o nosso dis-

tinto amigo sr. Abdala Buzar Neto, alto comerciante e membro do diretório do PST em Itapecuru Mirim, onde é chefe político de invejável prestígio.

"Diário" envia-lhe votos de boas vindas almejando-lhe uma feliz permanência entre nós.

Cel. JOAO VALCACER DE OLIVEIRA — Seguiu, ontem, para Porto Franco, o nosso leal amigo e correligionário cel. João Valcacer de Oliveira, adeantado creador naquele futuroso município.

Ao ilustre viajante que em seu município preside o diretório do PST, "Diário" envia-lhe votos de feliz viagem.

Prefeito VIRGOLINO TAVARES VASCONCELOS — Depois de alguns dias de permanência nesta capital voltou ontem ao centro de suas atividades o nosso presado amigo sr. Virgolino Tavares Vasconcelos, operoso prefeito municipal de Porto Franco.

Ao digno itinerante enviamos os nossos melhores votos de uma bonançosa viagem.

Cel. JOSE FIRMINO GOMES — Vindo de Vargem Grande onde integra o alto comércio e é chefe político de influente projeção, encontra-se entre nós o nosso dedicado amigo cel. José Firmino Gomes, presidente do PST naquele prospero município. O ilustre itinerante que veio a esta capital tratar de assuntos de interesse de sua comuna, demorar-se-á alguns dias nesta capital.

"Diário" envia-lhe seu cordial abraço de boas vindas.

TRÔCO MIUDÔ

"Em uma reunião dos Chefes dos partidos CO-LIGADOS, no Rio, ficou assentado que seriam sacrificados vários deputados em benefício de outros novos e entre os depurados, estariam o Mauricio, o Januário, o Joel e outros".

(DOS JORNAIS)

Esta cousa não está certa, Cheira a grossa ingratidão. Como e porque o Satu', QUE PRECISA ESTAR ALERTA, Aceitou a tal oferta Sem nenhuma oposição ? !...

Será que foram olvidados PIRIPICIAS e o Joel ? !... E... estes paredros prestaram Serviços inestimados Ao Neiva e aos CO-LIGADOS...

PORQUE PERDERAM O CARTEL ? !...

Mas, AMBOS tomem sentido, Orelha em pé, atenção ! Se tais demarches perduram, Doutor "CATRAIO" é sabido, UM DOS DOIS SERÁ BANIDO, ENTRA NA DEPURAÇÃO...

OLHOPI

Serviço de Vigilancia Portuária

REASSUMIU, ONTEM, A SUA CHEFIA O TENENTE ANTONIO FONSECA



Tendo regressado da zona do agreste, aonde fôra em missão especial do governo, o tenente Antonio dos Reis Fonseca, brioso oficial da Força Publica do Estado, reassumiu, ontem, o cargo de chefe do Serviço de Vigilancia Portuária, em cujo posto vem prestando relevantes serviços ao comércio e à industria locais, com o desenvolvimento de uma rigorosa e permanente vigilancia na zona portuária de São Luiz, onde vinham se registrando, de ha muito, roubos consecutivos que começavam a causar pânico nesta e nas praças do sul.

Ontem, á noite, o tenente Antonio dos Reis Fonseca esteve na redação do "Diário", entretendo conosco cordial palestra.

Capitão MANOEL MACHADO

Por ato de s. excia. o sr. governador Sebastião Archer da Silva, foi promovido por merecimento, o seu ajudante de ordens, 1.º tenente Manoel Machado de Matos ao posto de capitão.

Com uma larga fôlha de serviço prestada ao Estado e á Nação, o tenente Machado, oficial culto, íntegro, é por todos os principios, digno do posto de que se acha investido, para o qual houve por bem o sr. governador promovê-lo.

Tendo serviço ao Exército Nacional como 1.º sargento, adquiriu o atual capitão, conhecimentos que lhe grangearam a simpatia de seus superiores hierárquicos, e bem assim, dos seus colegas e subalternos.

Quando da abertura, no Rio de Janeiro, da primeira Escola de Aviação do Brasil, o então sargento do Exército, Manoel Machado de Matos, inscreveu-se na mesma, passando a figurar no quadro da referida escola, como um de seus primeiros alunos, só não tendo se brevetado, por ter a citada escola encerrado as suas atividades aviatórias, meses após a sua abertura, em consequência de continuados desastres.

Congresso de trabalhadores

RIO, 23 (Sucursal) — O congresso dos trabalhadores, de Minas Gerais, está marcado para 15 de novembro, em Barbacena.

Três tempos de poesia

Por JORGE RODRIGUES COUTINHO

Por gentileza de um amigo temos á nossa frente o livro que nos serve de epígrafe.

Sem duvida que o seu autor não pretenderá com êle alcançar a imortalidade. Aliaz trata-se de uma estréia, é certo promissora, e não se devem desanimar os que começam.

A poesia de Rodrigues Coutinho, quase toda em versos livres, possui ritmo e suavidade:

Em algumas clássicas, porém, êle nos dá a medida mais exata das suas possibilidades, pela espontaneidade com que as rimas lhe surgem.

Nós somos dos que ainda encontram superioridade na poesia com métrica e rima... embora não desgostemos da poesia sem aqueles requisitos, quando ela tem o encanto, a singeleza, desta do poeta em causa.

Faz-me lembrar no seu frêmito emocional e em certa inocência poetica, brotando como pura linfa, a poesia de Mallarmé. Mas a nota do nacional, que seus olhos, enamorados da sua terra, transformem em poetica lembrança, não se confunde, nem permite o paralelo.

Os dois sonetos, unicos do livro, são na verdade a afirmação de um poeta. Transcrevemos um:

RECOLHIMENTO

Essa que, os olhos cheios de ternura

Esquecida e tudo, humildemente, Se recolhe, piedosa e penitente, Em prece muda e mística postura;

Mãos esguias, de imácula branca,

Postas em adoração, contritamente, O semblante gentil de adolescente Tocado pela fé se transtigura.

Genuflexa, de etérea formosura, Extática se queda qual se fôsse

Lírio dobrado sobre a própria alvura.

E, nêsse enlêvo, é toda a imagem para

De um anjo cujas asas, muito doce, Lentamente se abrissem para a altura.

Qualquer poeta consagrado não desdenharia assinar este soneto pelo conteúdo poetico, pela beleza da forma e pela harmonia da composição, numa palavra: pela sua eurtmia.

Prefeito Agripino Matos

Depois de alguns dias de permanência entre nós, tratando de interesses da comuna que dirige, retorna a Peri-Mirim onde exerce o mandato de prefeito constitucional, o nosso presado amigo sr. Agripino Matos, prestigiosa influencia politica naquele município onde integra as fileiras do P. S. T.

Os que trabalham no DIÁRIO, desejam ao valoroso correligionário feliz viagem.

Fazemos votos para que Rodrigues Coutinho encontre a sua expressão clássica com que incontestavelmente valorizaria a sua poesia.

Não lhe falta sem favor a matéria prima, a chamar creadora e ascensional dos eleitos das musas.

JUQUINHA

DELEGACIA FISCAL

TABELA DE PAGAMENTO

Dia 24 — Ministério da Agricultura, Trabalho — Pessoal Permanente e Extranumerários.

Dia 26 — Ministério da Viação — Pessoal Permanente e Extranumerários.

Dia 27 — Montepio da Fazenda e Abono de Pensão Provisória.

Dia 28 — Montepios da Viação, Educação e Saude e Justiça.

Dia 29 — Montepios da Agricultura, Trabalho, Guerra, Civil da Guerra, Marinha e Civil da Marinha.

Dia 30 — Salário de Família. Indistintos — De 1.º a 10 do mês de outubro vindouro.

NOTA: — Os que não comparecerem nos dias respectivos so serão atendidos nos dias reservados aos indistintos.

Delegacia Fiscal no Maranhão, 17 de setembro de 1949.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Levo ao conhecimento do publico em geral que, afim de acelerar o curso da correspondencia postal, O Diretor Geral dos Correios e Telegrafos adotou a medida de aproveitar, ao maximo, os aviões do Correio Aéreo Nacional, expedindo por essa via toda a correspondencia epistolar cujo porte é o mesmo para o transporte terrestre ou marítimo, advindo disso grandes vantagens para o publico, que não terá aumento de despesa e lucrará com a rapidez do transporte.

Fica, assim, o publico avisado de que, para as localidades servidas pelo Correio Aéreo Nacional, a correspondencia será enviada por essa via, ao em vez da via de superficie.

S. Luiz, 16 de Setembro de 1949
Edgar Francisco Rêgo Calvet
Resp. p/ Chefe do Trafego Postal

F A C I T

MAIS COMPLETA
MAQUINA DE
CALCULAR
SOMA — SUBTRA
MULTIPLICA — DIVIDE
AUTOMATICAMENTE
Agentes Distribuidores
PINHEIRO GOMES
& CIA., LTDA

Academia Maranhense de Letras

A's 14 horas de hoje haverá reunião de costume da Academia Maranhense de Letras, com a presença do sr. Astolfo Serra, detentor da cadeira de Joaquim de Sousafrade.

O presidente encarece a presença de todos os académicos, e a entrega de originaes para o numero de novembro da "Revista".

Sancionada a Lei que regula a nacionalidade e a perda dos direitos políticos

Em situação privilegiada os portugueses

RIO, Via aérea (Sucursal) — O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional que regula a aquisição, a perda e a reaquisição da nacionalidade, e a perda dos direitos políticos.

Enumera a lei as hipóteses de aquisição da nacionalidade brasileira, inicialmente, e regulando o processo da apção, declara o que o filho de brasileiro ou brasileira, nascido no estrangeiro e cujos pais ali não estejam a serviço do Brasil, poderá após sua chegada ao país, para nele residir, requerer o juiz de direito de seu domicílio se transcreva, no Registro Civil, o termo de nascimento. Nesta deverá constar, inclusive nas respectivas certidões que o mesmo só valerá como prova de nacionalidade brasileira até 4 anos depois de atingida a maioridade.

Regulando a aquisição da nacionalidade brasileira, nos termos do artigo 69, números 4 e 5, da Constituição de 1891, daqueles estrangeiros que até 16 de julho de 1934 haviam satisfeito esses dispositivos a lei declara que os mesmos poderão requerer em qualquer tempo, ao juiz de direito do seu domicílio, o respectivo título declaratório.

O processo de naturalização foi grandemente simplificado pela nova lei, em face da qual os portugueses se acham em situação privilegiada, pois de acordo com o artigo 8.º parágrafo unico não precisarão provar o exercício de profissão ou posse de bens suficientes á manutenção própria e da família.

A naturalização, para ser concedida, reclama do interessado a sua capacidade civil a residência pelo prazo mínimo de 5 anos, ler e escrever a lingua portuguesa, exercer profissão ou posuir bens suficientes á manutenção própria e da família, bom procedimento, ausencia de pronuncia ou condenação no Brasil, por crime cuja pena seja superior a 1 ano de prisão e sanidade física, que deixará de ser exigida quando o estrangeiro residir há mais

Movimento do Serviço de Pronto Socorro

Das 18 horas do dia 21 ás 18 do dia 22:

Foram socorridas as seguintes pessoas:

Antonio Pereira, Marina Silva, Valdemiro Barbosa, Lavina Ribeiro, Rosa Pinheiro, Maria de Nazaré Silva, Iracy Santos, José Arruda Ferreira, José de Ribamar Costa, Maria Costa, Josefa Silva, José Ribamar Silva, Izabel Silva, Augusto Moraes Santos, Eugenio Diniz, Conceição de Maria Correa, José Furtunato Lopes, Domingos Roberto Santos.

— Num total de 18 pessoas.
Foram atendidos ainda em ambulatório 24 pacientes, além de 9 internados.

de 1 ano no país. O prazo de residência poderá ser reduzido nas hipóteses previstas pelo artigo 9.º, até o mínimo de 1 ano.

Os processos de naturalização que se encontram no Ministerio da Justiça serão despachados de conformidade com a nova lei, que entra em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial".

CASA BANCÁRIA FRANCISCO AGUIAR

Cobranças — Ordens de pagamento
AVENIDA PEDRO II

ATOS & FATOS

Mais um "show" dos coligados maranhenses

Reuniram-se, no centro maranhense, alguns elementos da coligação do sr. Satú' Belo.

A reunião, que foi convocada com bastante antecedência, compareceram poucas pessoas, entre as quas estavam — registre-se — os srs. Clodomir Cardoso, Crepori Franco, Lino Machado, Luiz Carvalho e Antonio Bogéa, além do sr. Paulo Ramos, que fôra mandado buscar na cova, em que o sepultaram os seus correligionários de hoje.

Discutiram, disseram e ouviram tolices, fizeram exibição de prestígio, que sabem não possuir, e por fim, redigiram telegrama de adesão á coligação, manifestando solidariedade á Assembléa Legislativa, que — anote-se — representa a vontade do povo do Maranhão, condenando, consequentemente, os atos de violência do governador Archer.

São uns pandegos os tais coligados. Esqueceram-se esses artistas, de que o povo, cuja vontade aquela Assembléa representa, está com o senador Vitorino Freire,

forma ao lado do governador Archer.

Não se lembraram, também, de que o presidente do P. S. T. já renunciou, uma vez, o seu mandato á Camara dos Deputados, para, só com o seu partido, disputar, nas urnas, a cadeira que, hoje, ocupa no Senado Federal enfrentando o "scratch" de todos os demais partidos, os tais coligados, o qual levou uma verdadeira "lavagem", não obtendo, em todo o Maranhão, votos que lhes permitissem levantar a cabeça.

Os tais coligados não têm juízo, querem mesmo, o suicídio politico, firmaram pacto de honra, para a morte coletiva.

Até o sr. Paulo Ramos foram exumar, para fazer numero, porque sabem os coligados que ele, em muitos anos de interventoria, só conseguiu fazer inimigos, porque nem dêle mesmo foi amigo, num instinto, muito natural, de legitima defesa.

Nem mesmo a moção que arrancaram de pernambucanos e gauchos, numa maioria ocasional de

INFORMAÇÕES DIVERSAS PLANTÕES

Plantão de hoje:

Diurno

Popular, á Praça João Lisboa

NOTURNO

Farmácia Pasteur.

Telefones de emergência:

Pronto Socorro: — 1943.

Ulen: — 1148.

Chegadas de aviões:

Aerovias Brasil

Para o norte:

Domingo, ás 7,40 — quarta-feira ás 7,40.

Para o sul:

Domingos, ás 12,25 — quarta-feira, via Terezina, ás 5,15 (pernoite em S. Luiz).

Cruzeiro do Sul

3a. feira, ás 15 horas (passageiro e carga) — as 4a. e 6a., ás 9 horas (passageiros) — as

5as. feiras, ás 15 horas (passageiros).

Para o sul.

As 2as. feiras, ás 7,30 horas (passageiros) — as quartas e sextas-feiras, ás 15 horas (passageiros) — As sextas-feiras, ás 7,30 (passageiros e carga).

PANAIR DO BRASIL, S. A.

Chegadas de aviões neste porto DO SUL

Domingo 15:00 (Passageiros)

2a. Feira 07:00 (Misto)

2a. 07:15 (Passageiro)

3a. Feira 07:40 (Passageiros)

5a. Feira 07:40 (Passageiros)

Sabado 07:40 (Passageiros)

DO NORTE

Domingo 08:10 (Misto)

2a. Feira 12:05 (Passageiros)

2a. Feira 08:10 (Passageiros)

3a. Feira 12:25 (Passageiros)

5a. Feira 12:25 (Passageiros)

fim de sessão, poderá livrar a coligação do fracasso, que lhe importará a próxima competição eleitoral.

Não se compreende o Maranhão sem o senador Vitorino Freire e quem tiver duvida que espere um pouco.

Combater o governador Archer e o senador Vitorino Freire é loucura politica, é suicídio eleitoral. Ninguém leva a sério a tal coligação, que só tem o mérito, apenas, de juntar tudo o que não valia nada, para marcar bem o alvo que o tiro certo e mortal do P. S. T. vai atingir, em cheio, para matar, de uma vez, os inimigos do Maranhão.

E' questão de tempo, que já esteve mais longe.

(Do "Diário Trabalhista", do Rio, de 9-9-49)



Cópias Fotostáticas

de qualquer documento em 30 minutos
Só no FOTO MENDONÇA

Empresa ROXY — Programa do dia

ROXY

Vespéral, ás 16,15 horas — Cr\$ 3,00 —
SAGRADO E PROFANO

O filme que já empolgou a cidade inteira! Com Greer Garson.

Soirée ás 20 horas — Cr\$ 5,00 —
O HOMEM SEM CORAÇÃO

Admirem George Sanders em outra "performance" inconfundível que exteriorisa todo o seu grande talento.

Domingo em estréia em soirée
A DALIA AZUL

Alan Ladd o mais popular galã do cinema moderno reaparece num drama de intrincado mistério e grande emoção! Tentado por duas mulheres... para matar uma... e beijar a outra! Sensacional! Extraordinário!...

Aguardem — DE ILUSÃO TAMBÉM SE VIVE

RIVAL

Vespéral 16,15 horas — Cr\$ 3,00
PAIXÃO SELVAGEM
Com Dana Andrews e Susan Hayward.

Soirée ás 20 horas — Cr\$ 3,00
1.º filme — LADROES DOS PRADOS — Com Charles Starrett
2.º filme — O ANÃO GIGANTE Com Abbott e Costello.

Domingo:
SAGRADO E PROFANO

RIALTO

Vespéral 16,15 horas — Cr\$ 3,00
A CAMINHO DO RIO
Com Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour

Soirée ás 20 horas — Cr\$ 3,00
1.º filme — O ANÃO GIGANTE Com Abbott e Costello
2.º filme — LADROES DOS PRADOS — Com Charles Starrett.

Domingo
O FILHO DO SOL

EDEN

Vespéral, ás 16,15 horas — Cr\$ 3,00 —
O FILHO DO SOL

Emocionante filme de aventuras que despertou o entusiasmo dos fans!...

Soirée ás 20 horas — Cr\$ 5,00 —
FURIA SELVAGEM

Super produção filmada em technicolor com Jon Hall e Evelyn Ankers.

Domingo em estréia em soirée
BANDOLEIROS

Nos oferece uma tese da bravura e da lealdade, em contraste com violencias e paixões, numa historia em que se combinam banditismo, amor, vinganças, ciladas, roubos desesperos, e um desfecho ultra-sensacional... Com Willard Parker e Evelyn Keyes.

Aguardem — QUANDO AS NUVEIS PASSAM

REX — João Paulo

Vesp. 16.15 hs. — Cr\$ 1,00 Unico
TERRA DE PAIXÕES
Com Randolph Scott

Soirée 20 hrs — Cr\$ 3,00-2,00

O MORCEGO NEGRO
Seriado completo!

Domingo:
PAIXÃO SELVAGEM

Aguardem:
LADROES DOS PRADOS

RIVOLI — Anil

Soirée 20 hrs. — Cr\$ 3,00-2,00

O FIM OU O PRINCIPIO

Com Brian Donlevy

Domingo:

A CAMINHO DO RIO

Aguardem:

ANÃO GIGANTE

MATAR PARA VIVER

Antonio JUSTA

Em face da nossa moral presente, a lei brasileira só considera lícita a provocação de aborto, quando a intervenção médica visa salvar a mulher de imminente perigo de morte. Esta semana, ocorreu em torno desse importante assunto, acalorada discussão na Câmara do Rio de Janeiro. O motivo da controvérsia foi devido a algumas operações que foram executadas na Casa de Saúde de Araxá. Uma parte dos parlamentaristas justificou esse procedimento, a outra, porém, o considera ilícito e contrário à natureza.

Eis aí um grande problema a desafiá-los nossos estudiosos em matéria de sociologia e biologia.

Se a lei provém da moral, e a moral é coisa sagrada, logo estamos obrigados a respeitá-la e reconhecê-la.

Acontece porém, é que a civilização hodierna ascendeu a uma altura em que o homem já não pode mais fugir ou recuar ante a quase obrigação de combater, lutar, corrigir e contrariar a natureza em certos aspectos da sua maneira de criar, muitas vezes pobre e mesquinha e outras vezes pródiga e sóbria.

Quem se der a uma análise mais profunda, verá que a natureza sempre andou bem e muito sábia. E que a única responsável pelos fatos que obrigam a sociedade a praticar os infanticídios, é a civilização que vem desde milênios se agrupando em cidades, em grandes núcleos e constituindo uma massa difícil de sobreviver. Ao que me parece, sem embargo, para que o homem atual deixe de contrariar a natureza é mister que ele recue ao seio da floresta ou da caverna e reviva o primitivismo, o que é impossível. Como se vê a civilização, para gerar a dificuldade que agora se nos depara, trabalhou inconscientemente, durante séculos e séculos.

A densidade social, como está provado, depende estreitamente dos modos da produção econômica. Eis aí, onde a mim, me parece que está o fator da questão e a principal razão dessa crise, no desequilíbrio entre o crescimento da demografia e o decréscimo da riqueza econômica.

O caso é sério. E está a exigir grandes reparos. Porque ou a sociedade continuará perpetrando infanticídios condenados pela lei, ou terá que recorrer como algumas Nações já o fazem, aos métodos anti-concepcionais. Mas sei como for, eu creio que o ideal seria uma reforma que viesse isentar o homem do suposto crime de contrariar a natureza. Porque mesmo contra a vontade expressa da lei, a natureza vem sendo violada e quase vencida pela sociedade civilizada. O homem tem rasgado o ventre da crosta terrestre e até conseguido unir mares que a natureza sempre conservou separados. O homem a contraria até quando calça os sapatos, quando

corta as unhas ou enverga uma camisa. E é por isso, talvez, que a ciência vai se firmando nesses costumes e faz extrair um feto ou embrião a fim de proporcionar uma vida melhor aos que já estão praticamente vivendo.

E é certo que ninguém pode negar que a natureza também erra, pelo menos diante das leis sociais e da evolução. Vejamos agora um exemplo: Muitas vezes é mister que o lavrador cuidadoso ampare ou escore as árvores quando estão muito carregadas de frutos, e se não o fizer, a natureza fará a árvore ruir com o peso dos frutos. Pois, o mesmo está acontecendo com a sociedade hodierna, porque se os métodos anti-concepcionais não disperdiçarem uma parte dos frutos, a árvore humana não poderá viver. Assim, é mister, pois, matar para viver.

ADVOGADO
Dr. João Batista Lemos
Rua Sete de Setembro
n.º 791 — Fone. 1970

DR. SARNEY COSTA

ADVOGADO
Causas civis e comerciais — Inventários

Póde ser procurado no Palácio da Justiça, de 9 às 12 horas, ou em sua residência e escritório, à rua

DR. BUGYJA

(João BUGYJA de Souza Britto)
Médico-Veterinário, pela Universidade do Brasil, conhecendo hospitais de clínicas-animais da Itália, França, Suíça, etc., atende chamados a domicílio, das 16,30 às 20 horas, diariamente.
Residência: — Hotel Central
Fone: 1059

Sydney e Orlando Andrade
ADVOGADOS

Escritório: Rua Osvaldo Cruz, 265,
2.º andar — "Edifício Plosk"
Telefone: 1708

EDICÃO DE HOJE

12 páginas — Cr\$ 1.00

FOTO AMORIM

(A casa campeã das fotografias)
V. S. deseja um bom retrato?
Dirija-se hoje mesmo ao FOTO AMORIM, de J. Amorim

Serviço perfeito e rápido, em que são empregados os melhores materiais.

O FOTO AMORIM, cujo principal artista é o seu proprietário, é especialista em ampliações de todos os tipos.

O FOTO AMORIM dispõe de aparelhos eficientes e moderníssimos, que valem por uma garantia dos serviços que lhe são confiados.

Nunca esquecer:
Fotografias perfeitas luxuosas, no FOTO AMORIM
Travessa do Teatro, 141
São Luiz — Maranhão

Virgílio Domingues
— Filho —

ADVOGADO

Causas comerciais, trabalhistas e inventários

PODER JUDICIÁRIO

Junta de Conciliação e Julgamento

PROCESSOS A SEREM APRECIADOS

Dia 23 — 8,30 horas — Proc. JCJ. 206/49 — R. 216 — Artur Rodrigues Ferreira contra Empresa de Navegação Fluvial Guimarães.

— Salários.

9,30 horas — Proc. JCJ. 211/49 — R. 221 — Maria dos Remedios Medeiros solicitando homologação de seu pedido de demissão da Fiação e Tecidos Cambôa S/A.

PROCESSOS APRECIADOS DE 12 A 17 DO CORRENTE:

Dia 12 — 8,30 horas — Proc. JCJ 63/49 — R. 70 — Carlos da Silva Coelho contra A. F. Garrido — Improcedente.

Dia 13 — 8,30 horas — Proc. JCJ. 194/49 — R. 202 — Raimundo José Ribamar Ferreira contra Oliveira Lemos & Cia. — Arq. ac. art. 844 da CLT

9,30 horas — Proc. JCJ 195/49 — R. 203 — Lourival Nascimento de Assis contra Jorge & Leal Ltda. — Conciliado.

Dia 14 — 8,30 horas — Proc. JCJ 196/49 — R. 204 — Mariano Teodoro Gonçalves Neto contra Silva Linhares & Cia. Ltda. — Conciliado.

9,30 horas — Proc. JCJ 197/49 — R. 205 — Antonio Albino de Melo contra Emilio Lisboa & Cia. — Conciliado.

Dia 15 — 8,30 horas — Proc. JCJ 198/49 — R. 206 — Francisco de Assis Ramos da Silva contra Aliança da Bahia Capitalização — Arq. ac. art. 844 da CLT.

Proc. JCJ. 198/49 — R. 207 — Sinesio Rocha contra Aliança da Bahia Capitalização — Conciliado.

Proc. JCJ. 198/49 — R. 208 — Augusto José Pacheco contra Aliança da Bahia Capitalização — Conciliado.

Proc. JCJ 199/49 — R. 209 — Benedito Franklin Aragão contra Aliança da Bahia Capitalização — Conciliado.

Proc. JCJ 200/49 — R. 210 — Durval Cunha Santos contra Aliança da Bahia Capitalização — Conciliado.

Dia 16 — 8,30 horas — Proc. JCJ 201/49 — R. 211 — João de Deus Rosario contra Luiza M. Vale & Cia. — Adiado para o dia 6-10-49 — às 8,30 horas.

9,30 horas — Proc. JCJ. 202/49 — R. 121 — Duque Bohemes de Matos contra Manoel Fernandes — Conciliado.

Dia 17 — 9,30 horas — Proc. JCJ 187/49 — R. 195 — Renato de Souza Marques contra Frudencia Capitalização — Salários suplementares e férias — Adiado para o dia 7-10-49 às 3,30 horas.

S. Luiz, 17 de setembro, de 1949
NASIRA TEIXEIRA MILET
Chefe de Secretaria

Ingratidão

Não é possível ao governo, sem homens de bom senso, dirigir e executar um programa conveniente à coletividade e realizador. Os egoístas quando dominam os postos de comando, oíhando primeiro para o que lhes convém, por certo colocam os interesses do povo em segundo plano, e este fica sempre prejudicado. Nunca uma gente se viu bem servida, quando os ineptos se apossam do poder, ou quando os corefeus do egoísmo desenfreado se locupletam nos cofres públicos, refestelados nas sinecuras, primando pela irresponsabilidade.

Sabe-se, porque é notório, que o Estado do Maranhão tem sido beneficiado pelo atual governo. O progresso nele havido é indubitável e somente o negam aqueles que gratuitamente se fizeram inimigos pessoais dos seus governantes e hoje detratam, sem justiça, os maiores amigos do povo. Muito deve a gente do Maranhão ao seu governo, especialmente aos esforços conscientes e bem fundados do Senador Vitorino Freire, pessoa que jamais descansou na defesa da causa do Grande Estado, que representa, com brilho, no Congresso Nacional.

Nunca, por certo, a coletividade maranhense esteve tão bem no conceito nacional, como no tempo em que a política obedecia a orientação sã e patriótica do amigo do governo odeda qdmo Senador Vitorino Freire e seus amigos do governo estadual, com a assistência sempre benéfica e oportuna dos poderes federais, convencidos estes de que assim era necessário pelo Senador Vitorino Freire.

E' claro que ainda mesmo em meio à conturbação deliberada, provocada pelos contrários do governo, denominados estes, para distinção. Oposições Coligadas, o povo deposita inteira confiança nos seus mandatários, porque sabe que são eles animados do nobre desejo de bem atender às necessidades públicas, na defesa intransigente do patrimônio moral e material do Grande Estado.

Os componentes hoje da oposição não, são senão os mesmos que acompanharam o martírio do generoso povo maranhense, no tempo da ditadura ferrenha, e fizeram parte dela, espesinhando o que de mais nobre havia no seio da coletividade, maltratando a consciência dos melhores elementos da sociedade a arruinando o seu patrimônio não só material como igualmente o seu patrimônio moral, porque exigia a ditadura a subservência, premeava a delecação e glorificava a cobardia em todos os seus matizes.

Nessa época de horrores e inauditos sacrifícios do povo, um cidadão havia porém, que amparava os perseguidos, alentava os desprimidos, animava e eserguia os espíritos combatidos, vítima do saque e do vampirismo dos prepostos do governo.

Esse homem era Vitorino Freire. Para aqueles que o procuravam, provindos da boa terra, subtraídos ao azorrague do fatal perseguidor, tinha ele o conforto que o beduíno exausto encontra no ambiente agradável do oásis, onde a vida impera, contrastando com a aridez do deserto. Muitos foram os perseguidos amparados. Inúmeras, as vítimas confortadas. Varidíssimos, os benefícios prestados aos que a ele recorriam. Desse modo, sentiam as vítimas dos desmandos da ditadura, a presença agradável de uma amigo no qual achavam o anseado abrigo onde recostar o corpo cansado.

Quem ousará nega-lo?

Duros tempos!... Hoje, a ingratiidão... Quantos, neste momento das Coligadas, não sentirão, por certo a consciência, já moribunda mas ainda existente, adverti-los da ingratiidão praticada? Quantos?!

Mas, é isto mesmo... Também Cristo foi traído e para com ele se praticou ingratiidão. O mal é da caduca humanidade. O bem é coisa nobre e nunca é pago com o bem, mas sim com o mal, segundo a sabedoria popular.

O algoz, o corrasco, muita vez é venerado, enquanto se espesinha o herói. Mas o algoz fica no seu tempo, perde-se na poeira do passado. Enquen tioto, s aq.d ?a passado. Enquanto isto, o herói projeta-se no futuro e serve de exemplo imorredouro às gerações novas. O herói sempre vive. Sua presença nos é grata e está sempre conosco; é bem recebida. Lembrado o algoz, o covarde, por inadvertência, provoca-nos o asco, o horror.

Assim os da ditadura... estes serão esquecidos.

Assim Vitorino Freire... este será lembrado.

Os tempos haverão de enterrar a memória apodrecida daqueles que serviram à ditadura e hoje compõem as Coligadas, porque o desejo destes é massacrar o povo e locupletar-se nos postos de governo.

Mas a história marcará, de maneira indelevel, o trabalho fecundo do Senador Vitorino Freire em prol do Grande Estado Maranhense, e os tempos receberão com hinos de louvor a sua memória no futuro, por meio das sucessivas gerações.

CICERO ARAUJO SOUSA
Rio, 17/9/49.



Distribuidores autorizados em todo Estado, com estoque para pronta entrega:
BAROLDO CAVALCANTI & CIA. LTDA.
Rua Joaquim Távora, 700
Telefones: — BURELA
Telefones: — 1615 e 1791

Suplemento Cultural

N.-53

Um pouco acima do chão MOVIMENTO LITERÁRIO

JOÃO LUSO

da Academia Brasileira

Na organização destas cem páginas de versos em geral belos e bons, o senhor Ferreira Gullar se preocupou com a escolha que, entre eles, poderia ou deveria efetuar. Eis um problema grave. Separar, neste caso, é correr o risco e trocar o melhor pelo pior, procurar o que verdadeiramente se não encontra e não saber, afinal, como pôr termo à dúvida: se aproveitando tudo ou tudo destruído de uma vez. Por isso, tantas vezes os livros de versos dão a impressão de não conterem tudo quanto seria necessário e, outras vezes, se diria oferecerem coisas em excesso e, portanto, penosas de comportar. Como encontrar o justo, impecável critério? Um dos piores sem dúvida seria o que conferisse ao sentimento ou ao engenho alheio o cuidado da definitiva seleção... Mas, por outro lado não acontecerá que o criador, o artista se torne o mais desavisado,

mais desassizado julgador de si próprio? Não se apontam frequentemente os casos de preferirem os pais, para seu orgulho e seu enlevo, os filhos menos prendados, tanto de atributos físicos quanto das virtudes da inteligência ou do coração? E não poderá tal predileção justamente provir da tendência instintiva, em pai ou mãe, para, então, negar ou disfarçar aquilo que todas as outras pessoas estão vendo e apreciando? Assim se dará com mãe e pai, assim também com os poetas. O autor de UM POUCO ACIMA DO CHÃO encontrou em ligeira nota liminar, a imagem mais fina, para exprimir a hesitação, a espécie de escrúpulo, de consciência sentimental em que se debatera na escolha dos seus versos: como dar a estes o êxito e a notoriedade e condenar aqueles ao abandono das gavetas e ao fatal esquecimento?

"Imagina, Bizuza, quanto dói a um pai ver os filhos saírem para passear, enquanto outros, á falta de roupa boa, se deixam ficar a um canto, olhos longos e tristes, assistindo à saída dos irmãos"...

Há neste livro obras que, pela preocupação da forma como pela orientação do conceito, visam a feição chamada moderna ou modernista, com prejuízo daquela que poderia ser ou, de algum modo, teria que ser a poesia de todos os tempos. Neste ponto, perdôe-me o poeta, mas quem

acertada ou desacertadamente escolhe em todo caso, quem escolhe sou eu. Assim, é que não hesitarei entre certas páginas sem rima nem ritmo nem qualquer arte ou regra até agora definida, e beleza tal como, por exemplo, a do soneto que se intitula — "Um lenço rasgado":

Paro, ao ver, a meus pé, sobre a calçada,
um lenço de cetim que o sol descora.
— uma mesga de vida, abandonada
por mãos ingratas que a jogaram fóra.

E os farrapos sem cor do lenço, a cada
sopro da ventação, lembram-me, agora,
pálidos braços, na ansia incontentada
de alguém que, em desespero, aos céus implora!

Hoje és um trapo descorado... E penso
ver lágrimas rolando sobre o lenço
— prantos que ele enxugou de olhos tão cheios...

E no vento, a soprar gelido e fino,
anda uma voz dizendo: — Eis o destino
de quem vive a enxugar prantos alheios!

dos leitores, para mim próprio, relendo algumas delas. E por que não será este outro soneto: o "Soneto da minha convicção"?

Eu, que tenho motivo de ser triste,
não desejo fugir do desencanto:
— de nada vale desejar-se tanto
se só existe o bem que não existe.

Será essa, porém a mais formosa ou impressionadora página do livro? Talvez não, para o autor, para qualquer

A MULHER NA POESIA DO BRASIL

Está circulando a coletânea de poesias intitulada A MULHER NA POESIA DO BRASIL, editada em Belo Horizonte, pela Editora Mantiqueira, sob a orientação do poeta maranhense Da Costa Santos. E' de louvar-se a idéia bastante original desse nosso conterrâneo, que com essa obra deu provas de que, para os que desejam fazer alguma coisa pelas nossas letras, há sempre assunto e possibilidades. A mulher com o que representa para a humanidade, e aqui particularmente para a sensibilidade dos poetas, é a eterna inspiradora das grandes obras. As figuras vivíssimas, de Beatriz e Margarida permanecem a enlamear os olhos masculinos, desdobrando-se e multiplicando-se, através dos séculos, nas figurinhas graciosas e leves que enchem as avenidas e os cinemas. Assim, é inexgotável o veio descoberto (e estava tão aos olhos!) pelos olhos argutos de Da Costa Santos. Nas páginas de A MULHER NA POESIA DO BRASIL, encontram-se sonetos e poemas dos grandes poetas brasileiros do século passado. Dentre os modernos, destacam-se Mario de Andrade, Manuel Bandeira, J. G. de Araújo Jorge, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drummond de Andrade, Ribeiro Couto, Murilo Mendes, Nilo Aparecida Pinto, Bueno de Rivera e outros de grande merecimento. Há também várias poesias de maranhenses. Agradecendo o exemplar que nos foi enviado pelo autor, só nos resta cumprimentá-lo por tão significativa contribuição às letras nacionais.

AS MODINHAS DE CATULLO

Guimarães Martins, que mereceu a honra de ser o amigo adorado, o secretário e o intérprete de Catullo da Paixão Cearense, o maravilhoso poeta, músico e cantor deslumbrador de Ruy Barbosa e do Povo, está preparando o 1.º volume das canções — letra e música — de Catullo, intitulado "Ontem, ao luar". Guimarães Martins solicita a valiosa colaboração de todos os que possuírem quaisquer músicas daquele grande maranhense, a gentileza de lhes enviarem, afim de serem publicadas no 2.º volume do "Ontem, ao

Só quem sofre e sorri, sofre e resiste,
acha que a vida é boa e o mundo é santo.
Pois a ventura de viver consiste
em sofrer e cantar. E eu souro e canto.

Mas, embora vivendo na certeza
de que a vida é ruim, sinto a beleza
na alegria dos outros, nos prazeres...

E és a razão por que não me lamento:
— sei que concorro, com meu sofrimento,
para a harmonia universal dos seres!

ANTOLOGIA VISÕES DA RAÇA

Ao meu prezado amigo e talentoso poeta Raul de Freitas

Troncos da minha raça: ousados Almirantes
do mar virgem; Potis, Henriques e Corrêas;
Diante de um corpo lúido de ações rebrilhantes
Sinto vossa alma ardente estuando-me nas velas!

O Oriente, a tentação das sêdas e diamantes:
O mar e as lusas náus rodeadas de sereias,
As índias nuas, o eito, onças e bandeirantes,
São visões de que estão as minhas noites cheias!

Avós, é vossa a união que sinto, olhando o oceano
E a mata verdade; é vossa a saudade que chora
Surdinada em meu sangue indo-luso-africano

Continuo inda a ver as vossas caravelas:
— A alta prôa a buscar muros oceanos á fora,
E a Cruz que salvará os homens, sobre as velas

CORREIA DE ARAUJO

Agripino Grieco está com a razão

BATATAL: O QUE É BOM ESTÁ DEBAIXO DA TERRA — PROCEDENTE, A CRÍTICA AOS "GENIOS" DO MOMENTO

Agripino Grieco, falando em São Paulo, para numeroso auditorio, sobre a arte da prosa do Brasil, foi franco como sempre a respeito do que pensa. E depois falando á imprensa, disse que anda por aí um grupinho de genios proclamando valores que ninguém enxerga, nem mesmo ao microscópio.

O crítico completou seu pensamento dizendo que a literatura

luar". Toda correspondência deve ser enviada a Guimarães Martins, na Associação Brasileira de Imprensa, á rua Araújo Porto Alegre, 71, Rio de Janeiro, D. F.

REVISTA BRANCA

Chegou-nos do Rio o numero 7 de REVISTA BRANCA, um dos mais destacados órgãos dos novos escritores do Brasil. De magnifico aspecto material, o presente numero dessa revista literária tem suas páginas por fotos de belissimas obras de pintura e escultura, destacando entre outros, os quadros de Portinari, Matisse e Renoir (De grand nure). Colaboraram neste numero Bráulio do Nascimento, Saldanha Coelho, Constantino Paleólogo e outros.

do Brasil é um perfeito batatal: o que é bom de fato, o que se aproveita, está debaixo da terra...

Reação, forte provocou a crítica de Agripino.

Domingos Carvalho da Silva, poeta, disse, por exemplo, que a poesia da hora que passa lhe parece melhor que todas as "bata-tas subterrâneas".

AGRIPINO COM A RAZÃO

Já o jornalista Fernando Góis acha que Agripino está em parte com a boa razão:

— Parece-me que o sarcasmo das "Carcassas Gloriosas" está com a razão quando se refere aos genios do momento, aos donos dos suplementos literarios que falam nababescamente de si e do talento desconhecido dos amigos

sem que ninguém jamais lhes tenha posto os olhos em meia dúzia de linhas bem redigidas e bem pensadas. Os romances que tem surgido ultimamente, os ensaios, os contos, só são bons quando de veteranos como é o caso de livros

recentes — "Repouso", de Cornelio Pena, "A Sombra da Estante", de Augusto Mayer, ou a reedição das historias de Marques Rebelo. O resto, por enquanto, não passa de atoarda. A poesia é que ainda se salva um pouco, sustentada por valores legitimos como um João Cabral de Melo Neto, um Léo Ivo ou o nosso Pericles Eugênio da Silva Ramos. Quanto ao abandono da forma,

que o crítico fluminense acusa os escritores novos ou novissimos, estou que ele ainda lá está com a razão. Não é escrevendo mal que alguém se faz bom escritor.

Gabinete do Governador

NOTA OFICIAL

Dia 22 de setembro de 1949

AUDIÊNCIAS — Com sua Excelência sr. Governador do Estado estiveram ontem os des. Trayahu Moreira, Pires Sexto, Joaquim Teixeira Junior, Nelson Jansen, Acrísio Rabelo, Thales Ribeiro, dr. Walfredo Lira e dr. Tâcito Caldas.

Com sua Excelência estiveram hoje os des. Trayahu Moreira e Nelson Jansen, dr. Antonio Costa Rodrigues, prefeito da Capital, Manoel Vaz Sardinha, dr. Demostenes Fernandes e Teodoro Antonio Batalha.

A Diretoria da Associação Comercial por intermedio de uma comissão composta dos drs. Clodoaldo Cardoso, dr. Eduardo Aboud, José de Freitas Jorge e Irving Norman conferenciaram com Sua Excelência o senhor Governador sobre assuntos de interesse para aquela coletividade.

CONVITES — Em nome da Sociedade de Cultura Artística do Maranhão, uma comissão composta pelas sras. Lilia Lisboa e srta. Lilia Reis esteve em Palácio a convidar sua Excelência o sr. Governador a assistir a uma homenagem a prestar ao dr. Ezeilson Cardoso por aquela instituição e por motivo da próxima retirada deste para Belem.

Tambem uma comissão do Rotari Club composta pelos srs. Prof Luiz Rêgo, Acyr Marques e Thomas Mosses esteve em Palácio fazendo um convite a sua Excelência.

VISITA — Em nome do sr. Governador, o seu Ajudante de Ordens, te. Manoel Machado de Matos visitou ontem o dr. Demostenes Fernandes.

O sr. Governador recebeu a visita honrosa de dom Adalberto Sobral, Arcebispo Metropolitano, que se encontra quase restabelecido da longa enfermidade, o qual se fez acompanhar do sr. Monseñhor Madureira e Conego Santana.

(Continuação)

N.º 3026/49, José Ferreira Guimarães, escrivão do 2.º Ofício em Pastos Bons, solicitando pagamento de salário-família. — Autorizo o pagamento.

N.º 3029/49, Antonio Borges de Menezes, 2.º Tenente da Força Policial do Estado, reformado, solicitando concessão de salário família. — Concedo o salário família requerido.

N.º 3030/49, Martins Irmão & Cia solicitando por empréstimo uma máquina perfuratriz. — Devo ciência ao sr. Ministro da Viação da informação supra do sr. Engenheiro do Estado.

N.º 3038/49, José Alexandre da Silva, guarda civil de 1.ª classe, solicitando pagamento de salário família. — Concedo o salário família requerido.

N.º 3040/49, Diva Gonçalves, estatístico, padrão E, do Departamento Estadual de Estatística, solicitando inspeção de saúde para efeito de licença. — Concedo a licença requerida, correspondente

ao período de 25 de Julho a 19 de agosto próximo passado, de acordo com a informação de fls. 5.

N.º 3041/49, Ofício n.º 219, do sr. administrador dos SAELTPA, enviando um relatório semanal daquela Autarquia. — Inteirado. Arquivado.

N.º 3044/49, Ofício n.º 122, do sr. Agente Comercial do Estado, fazendo uma comunicação. — Urgente. A' Secretaria da Fazenda para os devidos fins.

N.º 3045/49, Tomaz José da Costa, guarda civil de 2.ª classe, solicitando concessão de salário família. — Concedo o salário família e autorizo o pagamento. Tratando-se de despesa de exercício já encerrado, arrole-se a conta para oportuna abertura de crédito especial.

3046/49, Nailde Coelho, auxiliar de escritório, ref. IX, do Departamento do Tesouro, solicitando prorrogação de licença. — Em face do laudo médico de fls. nada há a deferir.

N.º 3048/49, Memorandum do sr. Chefe de Gabinete do Governador do Estado, encaminhando uma carta ao sr. Secretario da Fazenda e Produção, da sra. Santinha Aroso Mendes. — Informe a Secretaria da Educação se já foi regularmente substituída a funcionária Branca Aroso Mendes.

N.º 3049, Teresinha de Jesus Pimenta, fazendo uma solicitação. — Deferio em face das informações.

N.º 3064/49, Capitulino Anastácio Costa, guarda civil de 1.ª classe, solicitando inspeção de saúde para efeito de licença. — Concedo (45) quarenta e cinco dias de licença, de acordo com o laudo médico de fls.

N.º 3068/49, Celina Marques da Silva, professora do Grupo Escolar "Nascimento Morais", solicitando licença. — Concedo a licença requerida, a partir de 1.º de agosto a vista do que consta do atestado médico.

N.º 3069/49, Teresinha de Jesus Paiva, professora do Grupo Escolar "João Ribeiro", em Codó, solicitando licença para tratamento de saúde. — Concedo trinta dias de licença, a partir de 15 de agosto passado, em face do que consta do atestado médico.

N.º 3070/49, Suzete S. da Cunha, arquivista padrão I, do Colégio Estadual, solicitando inspeção de saúde para efeito de licença. — Concedo quarenta e cinco dias de licença, de acordo com o laudo médico.

N.º 3071/49, Tomazia Rodrigues Rocha, servente classe D, do Departamento Estadual de Saúde, com exercício no Hospital Tarquino Lopes Filho, solicitando inspeção de saúde para efeito de licença. — Concedo trinta dias de licença, de acordo com o laudo médico.

N.º 3075/49, Melosina Hemetéria Pereira, professora do Grupo Escolar "Almeida Oliveira", desta Capital, solicitando concessão de licença. — Concedo a licença requerida a vista do que consta do

PANORAMA ARTISTICO

CINEMA

Prosseguindo no seu louvável esforço de apresentar grandes filmes protagonizados pelos melhores e mais populares artistas do cinema, a Empresa Roxy apresentará, domingo proximo, dois empolgantes espetáculos nos seus cinemas.

No Roxy: — "A Dalia Azul", um filme intensamente dramático e emocionante que é uma dessas produções que são sempre oportunas e palpitantes, agradando em cheio ao espectador, quaisquer que sejam as suas preferências em materias de filmes cinematográficos. Quanto ao seu elenco um simples relancear de olhos pelos nomes que o compoem, dá bem uma ideia do seu valor, senão vejamos: Alan Ladd, Veronica Lake, William Bendix, Howard da Silva e Doris Dowling.

No Eden: — "Bandoleiros", focalizando uma época fértil em incidentes heroicos e românticos conforme os meados do ultimo século, e movendo-se em ambientes de empolgante realismo, a historia desse filme constitui uma surpresa continua para o assistente, o qual, demais, ficará empolgado pela beleza dos coloridos das suas cenas e pelos desempenhos sinceros de expressão do trio que estrela o filme: Evelyn Keyes, Larry Parks e Willard Parker.

FRANCISCO AGUIAR & CIA.

Os mais antigos e os maiores exportadores

BABASSU
GERGELIM
MAMONA
TUCUM

CAIXA POSTAL, 23
End. Teleg.: CANDAL

laudo médico de fls.

N.º 3077/49, Artur Neto Ribeiro, escrivão, classe L, solicitando inspeção de saúde para efeito de licença. — Concedo (45) quarenta e cinco dias de licença de acordo com o laudo médico de fls.

N.º 3080/49, José Ribamar de Araujo e Sousa, coletor de rendas, fazendo uma solicitação. — Autorizo o pagamento.

N.º 3083/49, Ofício n.º 126, do sr. Corregedor Geral, fazendo uma solicitação. — Autorizo o adiantamento.

N.º 3087/49, Maria do Socorro Oliveira Ribeiro, professora da Escola "Dr. Paulo Ramos", em Anajabuba, solicitando concessão de licença. — Concedo a licença solicitado, de acordo com o atestado médico de fls.

N.º 3088/49, Conceição de Maria Moreira Mendonça, professora, padrão J, de Canto Orfeônico, solicitando licença. — Concedo a licença solicitado de acordo com o laudo médico.

Cap. de Serviços Públicos dos Estados do Piauí e Maranhão

CARTEIRA IMOBILIARIA

O Presidente da C.A.P. de Serviços Públicos dos Estados do Piauí e Maranhão leva ao conhecimento dos seus associados que, tendo o Conselho Técnico do D.N.P. S. autorizado a elevação do capital da Carteira Imobiliária, acha-se a mesma habilitada a promover o financiamento das operações de que trata o plano "B" do Decreto n.º 25.175-A, de 3 de julho de 1948 que alterou, em parte, o Decreto n.º 1.749, de 28 de julho de 1937, observadas as seguintes condições:

- 1 — financiamento para aquisição de prédios já construídos só será concedido no caso de construções de alvenaria: tijolos ou pedra, cobertura de telhas e que estejam em bom estado de conservação.
- 2 — Construção de casas, em terrenos de propriedade do associado.
- 3 — Terão preferência as propostas de financiamento até o valor de Cr\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros), para que possa ser atendido o maior número de associados.
- 4 — O financiamento das operações de que trata o plano "B" só terá lugar, uma vez observadas as exigências regulamentares.
- 5 — Informações mais detalhadas serão prestadas aos senhores associados, pela secção competente, nos dias de segunda, quarta e sextas-feiras, no horário das 15 às 17 horas.

CAP. de Serviços Públicos dos Estados do Piauí e Maranhão.
19 de Setembro de 1949

MANOEL FONSECA
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. LUIZ

— A V I S O —

O Chefe da Secção da Receita da Prefeitura Municipal de São Luiz, devidamente autorizado pelo sr. Diretor da Fazenda, Patrimonio e Estatística, avisa, que findará improrrogavelmente a 25 do corrente o prazo para pagamento sem multa do imposto de "Indústria e Profissão", referente ao segundo semestre de 1949.

Findo este prazo, as contas poderão ser encaminhadas à Procuradoria para a cobrança judicial, na forma da lei.

Os senhores contribuintes, no ato do pagamento, devem apresentar a quitação referente ao primeiro semestre m igual imposto.

Secção da Receita da Prefeitura Municipal de São Luiz,
Em 15 de Setembro de 1949.

ANTONIO RIBEIRO DA SILVA
Chefe da Secção

VISTO

JOSE DIAS VIEIRA
Diretor da F. P. E.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. LUIZ

AVISO

Devidamente autorizado pelo sr. Diretor da Fazenda, Patrimonio e Estatística, torno publico, ás firmas interessadas, que os impostos e taxas correlatas sobre prédios e terrenos da Zona Proletária, referentes ao 3.º trimestre, serão pagos, sem multa, até o dia 25 do mês corrente.

Findo este prazo, as contas serão enviadas à Procuradoria Fiscal, para a devida cobrança judicial.

Para efetuar o pagamento, os interessados deverão trazer as quititações do ultimo imposto pago.

Prefeitura Municipal, em 16 de setembro de 1949.

ANTONIO RIBEIRO DA SILVA
Chefe da Secção de Receita

VENDE-SE

- 1 Máquina a vapor 15 HP (Locomobile)
- 1 Caldeira 22 1/2 HP — fabricação alemã
- 1 Motor a gás pobre 15 HP — Deutz
- 1 Serra algodão 60 laminas com alimentador de aço, marca
- 1 Descaroçador 40 laminas, semi-novo
- 1 Máquina pilar arroz
- 1 Dita pilar arroz, mar Pissare com 2 descascadores e 2 brunidores
- 1 Limpador Agula, com capacidade para 1.500 quilos por hora

Tudo em perfeito estado de funcionamento.

A tratar com TEOTONIO CARVALHO BRANCO, em S. Luiz.
NAGIB BUZAR em Codó.

DR. OLAVO CORREIA LIMA

— MEDICO DE CRIANÇAS —

Residência e Consultório:

RUA COLARES MOREIRA, 510 — Tel.: 1748

Vai a renuncia o presidente da Bolívia

DESTITUIDA A MESA...

... Irá para o estrangeiro em tratamento de saúde

(Conclusão da 1.ª página)

... mover a eleição da nova Mesa, de modo que a eleição anterior é substancialmente nula, não podendo, por isso, subsistir.

Retiram-se, então, os membros da representação majoritária, enquanto o sr. Mauricio Jansen, naquele seu costume de pintar as coisas com cores carregadas, aconselha o presidente a tomar providências quanto aos livros, sabendo, já, que os seus companheiros de bancada, a essa hora, já haviam surripado (é bem o termo), além dos livros, muitos projetos em andamento na Casa.

A sessão foi encerrada às 15 horas e 25 minutos.

A PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Precisamente, às 15 horas e 40 minutos, voltaram ao recinto os membros da bancada situacionista, constituindo a maioria absoluta da Assembléia.

Então, o sr. Castelo Branco e Souza, assumiu o lugar de presidente, na qualidade de suplente de secretário da Mesa e na ausência do titular, declarando que o fazia por não se ter a maioria absoluta da Casa conformado com a atitude discricionária do sr. Colares Moreira, para apreciar o projeto de Resolução que propunha a destituição da Mesa eleita a 3 de agosto próximo passado.

Depois de convidar para secretários os srs. Eduardo Reis e Vicente Celestino, o sr. Castelo Branco declarou que a ata da sessão anterior deixava de ser lida em virtude de não ter havido tempo para a lavratura e mesmo porque se tratava de reunião extraordinária, depois do que concedeu a palavra aos srs. deputados.

O líder pissetista, deputado Fernando Carvalho, encaminhou, então, à Mesa o projeto de Resolução, fundamento nos artigos 7.º e 88.º, do Regimento Interno, pedindo a destituição da Mesa ilegalmente em exercício.

Posto em discussão o projeto, o seu autor aduziu novas razões, declarando que não podia a maioria da Assembléia submeter-se à vontade de uma Mesa, cuja eleição era nula. Assim, concluiu o líder majoritário, não nos poderemos submeter à vontade discricionária de um presidente e de sua minoria, pelo que esperamos seja a Resolução aprovada integralmente, afim de que se proceda, imediatamente, à eleição da nova Mesa.

Pela ordem, o sr. Lister Caldas denunciou os srs. Serra Costa e Mauricio Jansen, declarando que os mesmos haviam arrebato os livros de atas e outros papéis da Assembléia. Declarou o jovem representante que tal processo não intimidava a bancada do PST, que já se acostumara à luta e estava disposta a enfrentar os seus adversários, derrotando-os em todos os setores. Concluindo, pediu fosse consignado em ata o seu protesto em face de tão irregular procedimento.

O presidente da Mesa deferiu o pedido, depois do que pôs em votação o projeto de Resolução, que mereceu aprovação unânime.

Em face do resultado da votação, o sr. Castelo Branco e Souza suspendeu os trabalhos, por 5 minutos, afim de que fosse baixada a competente Resolução. Re-iniciada a sessão, o sr. Eduardo Reis, por determinação do presidente, leu a Resolução que tomou o numero 12, destituindo a Mesa

da Assembléia Legislativa do Estado, eleita em 3 de agosto do corrente ano, com fundamento nos artigos 7.º e 88.º, do Regimento Interno.

A seguir, o mesmo sr. Castelo Branco e Souza declarou que em vista de ter a Assembléia, por sua maioria absoluta, considerado destituída a Mesa, na qualidade de um dos seus membros, considerava-se, também destituído, pelo que convidou o sr. deputado Flávio Silva, o mais idoso entre os presentes, para assumir a direção dos trabalhos.

O gesto do sr. Castelo Branco foi vivamente aplaudido.

Assumindo o presidência, o sr. Flávio Silva, depois de convocar uma sessão extraordinária para as 18 horas, deu por encerrados os trabalhos, às 16,30 horas.

ELEITA A NOVA MESA

Às 18 horas, com a presença dos 19 deputados que integram a representação do Partido Social Trabalhista, foi iniciada a terceira sessão de ontem, sob a presidência do sr. Flávio Silva, secretariado pelos srs. Eduardo Reis e Vicente Celestino.

Após a leitura da ata da sessão extraordinária anterior, que mereceu aprovação unânime, o sr. Flávio Silva disse que ia dar início aos trabalhos da eleição, convidando para presidente da comissão eleitoral o sr. Didácio Santos e para escrutinadores os deputados Lister Caldas e Martins Dourado.

Procede-se, então, à votação, terminada a qual é feita a apuração, com o resultado seguinte:

Presidente — Dr. Alcindo Guimarães. Vice-Presidente — Sr. Vicente Celestino. 1.º Secretário — Sr. Eduardo Reis. 2.º Secretário — Sr. César Aboud.

Suplentes: Lister Caldas, Didácio Santos, Benedito Moniz e Benedito Gomes.

Divulgado os resultados, o sr. Flávio Silva proclama os eleitos e os convida para a posse.

O sr. Alcindo Guimarães, presta, então, o compromisso regimental, depois do que assume a presidência, sob calorosa salva de palmas.

Com a palavra, o sr. Martins Dourado, em vibrante improviso, saúda o novo presidente, relembrando a sua proveitosa administração e formulando votos pelo seu constante amor à causa pública e, particularmente, ao respeito por ele votado ao Regimento da Casa.

O sr. Vicente Celestino, orador seguinte, congratula-se com os eleitos e agradece sua eleição para o elevado cargo de vice-presidente do Legislativo do Estado. Concluindo, pede seja convocada uma sessão extraordinária para as 9 horas da manhã de sábado, requerimento que é deferido pelo sr. presidente.

O sr. Lister Caldas, depois de aludir às lutas do Partido Social Trabalhista e à fibra dos seus integrantes, manifesta o seu contentamento pela volta do sr. Alcindo Guimarães à presidência da Casa e diz que está disposto a empregar todos os seus esforços no sentido de que o seu partido continue grande e forte, para bem do Maranhão e grandeza de sua gente.

Falam, ainda, os srs. Chagas de Araújo e Moreira Lima, ambos tecendo referência elogiosas à conduta retilínea do dr. Alcindo Guimarães. O ultimo, depois

de se congratular com os seus pares, põe de relevo o gesto patriótico do sr. Castelo Branco, em prestando o seu apoio ao partido chefiado pelo senador Vitorino Freire.

Pela ordem, o sr. Martins Dourado pergunta se, efetivamente, desapareceram livros da Secretaria. E, diante da resposta afirmativa do sr. presidente, que esclarece terem desaparecido livros de ata e projetos os mais diversos, o ilustre representante pissetista pede seja registrado, em ata, esse fato, no que é atendido.

Também pela ordem, o sr. Lister Caldas pede que se faça constar de ata que foram expedidos convites, para a sessão de eleição, a todos os srs. deputados, tendo todos eles recebido as cartas-convites, não obstante muitos não terem assinado o protocolo respectivo.

O sr. presidente submeteu a votos o pedido, requerimento que mereceu aprovação unânime, pelo que foi determinado o lançamento, em ata, do aludido pedido.

Por fim, o sr. Alcindo Guimarães, em brilhante improviso, agradeceu à confiança dos seus pares, prometendo tudo fazer para a perfeita ordem dos processos legislativos, na certeza de que, assim, estará trabalhando pelo Maranhão e seu povo. Disse que a confiança dos seus pares muito o envia e que prometia, solenemente, fazer voltar à Casa o respeito ao Regimento Interno. Após essas palavras, que foram vivamente aplaudidas, o sr. presidente suspendeu a sessão, afim de que fosse lavrada a ata respectiva.

Reabertos os trabalhos, pouco mais tarde, foi a ata aprovada, tendo sido, antes, convocada uma sessão extraordinária para as 9 horas de hoje, conforme o requerimento, Vicente Celestino.

A sessão foi encerrada minutos antes das 20 horas.

TEXTO DA RESOLUÇÃO APROVADA

Resolução n.º 12

A maioria absoluta dos membros da Assembléia Legislativa do Estado, atendendo a que a eleição realizada, a 3 de agosto ultimo, para formação da sua Mesa, se verificara em contrário ao que dispõe o Regimento da Casa, porisso que sem numero legal para a respectiva votação, aceitando-se renúncia de um deputado, de maneira irregular, e convocando-se ainda suplente substituto, o que constituiu também ato irregular, pois a sessão preparatória não suporta senão a realização dos membros da Mesa, para dirigirem os trabalhos, durante o ano da sessão legislativa da Assembléia, ressaltando-se que, contra a eleição ilegal em referência, fora oferecido protesto por parte dos integrantes desta Resolução, do que a Mesa não tomara conhecimento, formula a seguinte

RESOLUÇÃO:

Artigo UNICO — Fica destituída a atual Mesa da Assembléia Legislativa do Estado, por ter sido eleita irregularmente, devendo proceder-se, imediatamente, nos termos do Regimento, à eleição da nova Mesa, que terá de substituí-la.

Publique-se e cumpra-se.

Sala das Sessões da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, em 23 de setembro de 1949.

an.) Fernando Barbosa de Car-

valho, Lister Caldas, Vicente Celestino, Paulo da Silveira Ramos, Didácio Santos, Antenor Goulart, Almir Silva, Eduardo Reis, Alcindo Guimarães, Teoplistes Teixeira, José Martins Dourado, César Aboud, Gonçalo Moreira Lima, Benedito Mala Moniz, Flávio Silva, Francisco Castelo Branco e Souza, Francisco Chagas de Araújo, Benedito de Oliveira Gomes e Edson Freitas Diniz.

Centenário de Ruy

Em sessão realizada, ontem, na sala do Diretório Acadêmico, da Faculdade de Direito, os jovens bacharelados da turma que tem como patrono o imortal Ruy Barbosa, cujo centenário será comemorado, festivamente, no próximo 5 de novembro, promoveram a escolha do paraninfo, homenageados e orador, além de tomarem as primeiras medidas, ligadas à organização da sua colação de grau.

O PARANINFO

Por unanimidade, foi escolhido para paraninfo da turma o des. Publio de Melo, ilustre magistrado conterrâneo e professor de Direito Judiciário Penal e Internacional Privado da Faculdade de Direito, onde conta com grande numero de amigos e admiradores, quer no corpo discente, quer entre seus colegas de magistério.

OS HOMENAGEADOS

Para homenageados de honra, os diplomandos de 49 escolheram os srs. Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra; o Governador do Estado, cel. Archer da Silva; e o senador Vitorino Freire, por proposta do bacharelado Paulo Castelo Branco; e o ex-interventor Paulo Ramos e o des. Corrêa Lima, diretor do estabelecimento, por proposta dos bacharelados Antônio Guerreiro, Ives Azar e outros. Figuram, ainda, como homenageados os professores do quinto ano, drs. des. Pires Sexto, professor de Direito Judiciário Civil; o des. Acrísio Rebelo, lente de Direito das Coisas e Sucessões; o dr. Albuquerque Alencar, lente de Direito Administrativo; e o dr. João Inácio de Souza, lente de Direito Industrial e Legislação Trabalhista.

O ORADOR

Por maioria, foi escolhido o jovem conterrâneo José Vera Cruz Santana para orador da turma de doutorandos, não só em virtude do círculo de amizades de que desfruta no seio de seus colegas, como, também, pelo seu espirito simples, despido de vaidades e preconceitos.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Para o fim de tratar das comemorações do centenário de Ruy e, ao mesmo tempo, da grande festa de colação de grau, os presentes à reunião de ontem elegeram duas comissões, assim constituídas: Comissão de Finanças — Michel Nazar, José Araújo, Raimundo Bógia e Cleomar Desterro. Comissão Social — Consuelo Wanick Ribeiro, Iêda de Medeiros Campos, José Oliveira e José Ramalho Burnett da Silva.

A sessão foi presidida pelo jornalista João Lima Sobrinho e secretariada pelo jovem Benedito Guardião Cruz, decorrendo em

LA PAZ, 23 (UP) — O Jornal "El Diario" informa que o presidente Bertzog renunciará e partirá para o estrangeiro em tratamento de saúde. Acrescenta que o presidente Bertzog pretende residir no Brasil, Estados Unidos ou Chile.

REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS

LONDRES, 23 (UP) — O gabinete decidiu convocar oficialmente o Parlamento para reuniões extraordinárias nas terças e quarta feiras proximas. Nessas reuniões serão debatidas a questão da desvalorização da libra esterlina.

DESMENTIRAM A NOTICIA

BALTIMORE, 23 (UP) — Funcionários do hospital "John Hopking" desmentiram as notícias que circularam no exterior, segundo, as quais, estaria a morte, naquele nosocômio, o vice-presidente do Equador, sr. Carlos Arosemena.

O COMERCIO DO CACAU

ILHEUS, 23 (Asapress) — O comercio do cacau nesta cidade atravessa, no momento, difficil fase, registrando-se sucessivas baixas no preço daquele produto. As firmas comerciais não desejam adquirir o cacau e também não o recebem em consignação.

Diretório Regional de Geografia

POSSE DE NOVOS CONSULTORES-RES-TECNICOS

Reuniu-se, às 17,30 horas de quinta-feira, o Diretório Regional de Geografia, presentes os srs. Clodoaldo Cardoso, Leopoldino Lisboa, Fléxa Ribeiro, Olímpio Fialho, Fernando Perdigão, Joaquim Luz, Mário Meireles, Jerônimo Viveiros, Ruben Almeida, as sras. Odília Linho, Guimar Sá, e a srta. Maria Freitas.

Presidiu a reunião o exmo. sr. cel. Sebastião Archer da Silva, d. d. governador do Estado.

Lida a ata e o expediente, foram apresentados e discutidos vários assuntos atinentes ao Diretório e ao Departamento de Terras, Geografia e Colonização, entre outros a impressão do novo mapa do Estado. Verificou-se, depois, a posse dos novos consultores-técnicos Jerônimo Viveiros e Ruben Almeida, a quem foi outrossim a redação da "Revista", juntamente a Joaquim Luz.

O exmo. sr. governador teve palavras de entusiasmo para o Diretório, agora em nova fase, sob a presidência do sr. Clodoaldo Cardoso, secretário da Fazenda e Produção.

EDIÇÃO DE HOJE

12 paginas — Cr\$ 1,00

ambiente da mais perfeita harmonia.

Antes do encerramento, o acadêmico Lima Sobrinho convocou outra sessão para as 9 horas de terça-feira, 27 do corrente.

Como se vê, os nossos universitários estão em plena atividade, procurando dar às comemorações do centenário do inolvidável mestre do direito o brilho a que faz jus sua sagrada e imperecível memória.

ENVIAMOS AO MARANHÃO ATLETICO CLUBE NOSSOS PARABENS PELA DATA QUE HOJE TRANSCORRE

AVE, MAC

Na data de hoje, ha 17 anos, isto é, a 24 de setembro de 1932, um grupo de denodados batalhadores em beneficio do alevantamento atlético do esporte local, integrado por Valério Monteiro, Antônio Frazão, Stelman Porto, Silvio Tavares, Raimundo Rocha (Dico), Clemente Santiago, José Berlie Mendes e outros expoentes do esporte-rei em nossa terra, fundou o glorioso MARANHÃO ATLETICO CLUBE, enfrentando toda sorte de dificuldades para levar de vencida os atropelos que surgiam aqui, para que se concretizasse quaisquer idéias de cultura do "Men sana in corpore sano".

Somente a 30 de abril do outro ano (1933), ponde o M.A.C. estreou em campos sanluizenses, tendo como adversário o saudoso e forte conjunto do Esporte Clube Sirio Brasileiro, o qual, não suportando o ardor da artilharia atleticana, caiu derrotado pelo extravagante escore de 4x0, tendo goleado Stelman (2), e Amintas — esse velhinho que hoje emprega suas atividades na Ulen!

Em sua segunda partida, foi seu adversário o Comercial F. Clube, que teve igual sorte do Sirio — foi vencido por 3x0. Dai para cá, a bandeira gloriosa do Maranhão Atlético continua sendo coberta de glórias. A's vezes perde, porém "perder é também honroso para quem luta no esporte, porque está contribuindo para que o Amai-vos uns aos outros seja bem recebido, também pela torcida adversária".

Em pelepas interestaduais, o valoroso M.A.C. tem enfrentado clubes categorizados como o Madureira, Fluminense, América e São Cristóvão, do Rio de Janeiro, Portuguesa de Desportos e Santos, de São Paulo, Esporte Clube Bahia, Remo, Paisandu, Tuna, clubes de Terezina, Parnaíba, Manaus, Fortaleza, sempre mantendo o seu cartaz em invejável situação de moral alevantada, empatando, perdendo, vencendo, gloriosamente.

E' por tudo isso, glorioso Maranhão Atlético Clube, que na data gloriosa do teu 17.º aniversário, envia-te votos de perenes felicidades, o teu ardoroso torcedor DESDE SETEMBRO DE 1932

LAURO CARDOSO

MOVIMENTAM-SE OS "BASKETBALLERS"

Luiz Lilio

Está sendo ansiosamente esperado nos meios amantes da bola de cesto, o inicio do certame deste ano. Não é despidida de justificativa essa ansiedade, uma vez que, no ano passado, tivemos oportunidade de contristados, assistirmos a debandada de varios clubes da mentora local, o que justifica o nosso desejo de vermos, uma vez por todas, afastados certos inconvenientes que moviam o desentendimento entre os diversos clubes. Não sei se estou racionando certo, mas, ao que me parece, este ano, dado a absoluta harmonia até agora reinante, teremos um campeonato dos mais brilhantes. Em segundo lugar, devemos considerar o verdadeiro "baldeamento" de havido nos "fives" cestobolísticos que deu lugar a entrada nas quadras para elementos novos de real valor.

Tive a oportunidade, e aqui abro parentesis, para agradecer a gentileza do insistente convite que me foi feito pelos senhores dirigentes dos tres clubes, de assistir a um treino conjunto do Nacional, 3 de Maio e Vera Cruz, ainda esta semana, sob os refletores da quadra do Palácio de Educação. Só em dizendo que o treino foi realizado, em conjunto, dou uma idéia da harmonia até agora reinante.

Os conjuntos se apresentaram

na mais perfeita forma, especialmente o Nacional que, nos quartos disputados com o Vera, levou de vencida o adversario pelo alarmante escore de 74 x 12. O 8 de Maio, depois de perder para os nacionais de 56 x 21 empatou de 4 x 4 com o Vera Cruz, contagem essa que nos dá perfeita ideia de combatividade das duas defesas e da vontade ferrea de anular os atacantes contrarios. Do Moto e do Santa Isabel ainda não tive noticias detalhadas contudo, consta que estão desenvolvendo arduos preparativos.

PRECEITO DO DIA

CUIDADO COM OS DENTES

Os maus dentes prejudicam a saúde dos aultos. Bem mais graves, entretanto, são os prejuizos que causam às crianças e adolescentes, em pleno periodo de crescimento: o indivíduo alimenta-se pouco, desenvolve-se mal e tem fraca resistencia às moléstias. Tudo isso é evitado quando se tem com os dentes o cuidado necessário.

Leve seu filho ao dentista quando tiver dois anos e meio, e, posteriormente, pelo menos duas vezes por ano. — SNES.

EDIÇÃO DE HOJE

12 paginas - Cr\$ 1,00

Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão

Ata da 443a. sessão ordinária, realizada em 21 de setembro de 1949, sob a presidência do Juiz Trayahu Moreira, Vice-Presidente.

Aos vinte e um dias do mês de setembro de mil novecentos quarenta e nove, pelas dezessete horas, nesta cidade de São Luiz, capital do Estado do Maranhão, na sala de sessões do Tribunal Regional Eleitoral, presentes os Juizes Trayahu Moreira, Vice-Presidente, em exercício, Nelson Jansen, Melo e Silva, Palmério Campos e Fernando Perdigão, cinco, presente também o Procurador Regional, doutor Tácito da Silveira Caldas, o Vice-Presidente declara aberta a sessão, justificando as faltas dos Juizes J. Pires Sexto e Rui Morais, com fundamento no artigo dezoito, inciso sétimo, do Regimento Interno deste Tribunal. Lida, é posta em discussão e aprovada a ata da sessão anterior. EXPEDIENTE:

No expediente procede-se à leitura de uma petição do Juiz João Hermógenes de Matos requerendo prorrogação da licença que lhe foi concedida por este Tribunal, para tratamento de saúde. O Tribunal, usando da atribuição que lhe confere o artigo dezoisete, inciso sexto, do seu Regimento Interno, deferiu unanimemente o pedido, mandando fazer as anotações necessárias. PUBLICAÇÃO DE RESOLUÇÕES: — Lêem-se as resoluções lavradas nos processos números cento trinta e seis, cento trinta e sete, cento sessenta e três, cento sessenta e sete, cento sessenta e nove e cento setenta e um, todos de mil novecentos quarenta e nove e da classe H, julgados em sessão passada. DECISÕES: — O Juiz Fernando Perdigão relata novamente o processo número cento e um, quarenta e nove da classe H, referente a petição em que o funcionario desta Secretaria, Fulgencio de Souza Pinto, requer, para efeito de aposentadoria, a incorporação de setecentos trinta dias ao seu tempo de serviço público, os quais correspondem a dois periodos de licença especial que deixou de gozar, relativos ao tempo decorrido de dezoito de julho de mil novecentos vinte e sete a dezoito de julho de mil novecentos quarenta e sete, quando funcionário do Estado; resolve o Tribunal, unanimemente e de acordo com o parecer do Procurador Regional, deferir o pedido, mandando fazer a incorporação solicitada. O mesmo Juiz relata o processo número noventa e cinco, quarenta e nove, da classe H, originado de dois telegramas do cidadão Urbano Rocha Miranda, o primeiro solicitando o cancelamento do seu nome do Diretório Municipal do Partido Social Trabalhista, do município de Imperatriz e o se-

gundo requerendo para tornar sem efeito o pedido que solicitou no primeiro telegrama referente ao cancelamento do seu nome daquele Diretório; resolve o Tribunal, mandar arquivar o processo de vez que nada há a julgar. O mesmo Juiz relata ainda o processo número cento setenta e três, quarenta e nove, da classe H, originado de um abaixo assinado de diversos eleitores do município de Cajari, da vigésima zona, comarca de Viana, solicitando a este Tribunal que determine a ida do Juiz Eleitoral daquela zona para assistir pessoalmente as eleições a se realizarem naquele município, no próximo dia dois de outubro, afim de evitar irregularidades que se possam registrar no referido pleito; resolve o Tribunal, unanimemente e de acordo com o parecer do Procurador Regional, telegrafar ao Juiz Eleitoral da vigésima zona, comunicando-lhe que, em

face dos motivos alegados no referido abaixo assinado, é de toda a conveniência a sua ida ao município de Cajari para assistir as referidas eleições afim de evitar irregularidades que possam resultar da falta de habilitação por parte dos membros das mesas receptoras, de vez que se trata de um município recentemente criado. ENCERRAMENTO: — Nada mais ocorrendo, o Vice-Presidente encerra a sessão às dezessete horas e vinte minutos. Para constar, eu, Leonidas Moreira Leda, substituindo o Diretor da Secretaria, doutor Virgílio Domingues Filho, lavrei e mandei transcrever no livro próprio a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Vice-Presidente e mais membros presentes, juntamente com o Procurador Regional. (as) Trayahu Moreira, Vice-Presidente — Nelson Jansen — Melo e Silva — Palmério Campos — Fernando Perdigão. Foi presente, Tácito da Silveira Caldas, Procurador Regional.

A presente cópia confere com o original.

Em 23-9-49.

AMALIA COSTA FERNANDES

Of. Adm. cl. "I"

VISTO

LEONIDAS MOREIRA LEDA

Subst. o Diretor da Secretaria

Crédito suplementar para o T.R.E. do Maranhão

RIO, 23 (Sucursal) — O Presidente Dutra sancionou uma lei do Congresso abrindo, no Poder Judiciário, um crédito suplementar para reforço da verba consignada ao Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, para pagamento do salário-família.

A homenagem dos centristas a Telésforo Rêgo

O Centro Cultural "Gonçalves Dias", em sua reunião de amanhã, às 10 horas, no Casino Maranhense, homenageará o professor Telésforo Rêgo, por motivo da viagem que vai o festejado pintor realizar para o Rio, onde fixará residência, após toda uma existência dedicada ao progresso artístico do Maranhão.

Organizaram, os centristas, rico prichoso programa artístico-literário, devendo falar um dos centristas sobre a personalidade de Telésforo Rêgo.

Por nosso intermédio, ficam convidados os artistas e intelectuais e o publico em geral, para essa reunião com que se presta justo tributo ao incansável defensor das nossas tradições artísticas.

GABINETE DO GOVERNADOR

NOTA OFICIAL

Dia 23 de setembro de 1949

Em representação do Sr. Governador o Estado, o seu Ajudante de Ordens, Capitão Manuel Machado de Matos, assistiu, hoje, na Escola Técnica as cerimônias das comemorações do aniversário da fundação daquele estabelecimento de ensino.

CONVITE — Uma comissão de bacharelados em Direito, constituída pelos Srs. José Ramalho Burnett da Silva, Cleomar Desterro da Silva, Benedito Guardião da Cruz, José Ribamar Araújo, José Ribamar Oliveira e Michel Nazar, esteve, hoje, em Palácio a convidar Sua Excelência o Sr. Governador, para assistir as cerimônias da colação de grau e festividade comemorativa do centenário do nascimento de Rui Barbosa.

AUDIÊNCIAS — Com Sua Excelência o Chefe do Estado conferenciaram, hoje, os Srs. Raimundo Nonato dos Santos e Lucas Vêras, respectivamente Prefeitos de São Raimundo das Mangabeiras e Tutoia, que trataram de assuntos referentes às suas comunas.

Com Sua Excelência estiveram também os Srs. Desembargadores Pires Sexto e Nelson Jansen, dr. Ribamar Pereira e Bom Américo de Carvalho, Pedro Francisco Salvador, Decleciano Sereno, Miguel Fernandes Barbosa e ministro Astolfo Serra.

TUOLOS DE FURO

CIMENTO INGLÊS

VENDE

R. R. dos Reis

Edifício Martins — Térreo

Telefone: 11-85

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO - SÃO LUIZ - DE ARACATY CAMPOS

VIAGENS REGULARES E CONTRATUAIS

Linhas do MARAIM

Linha de CAJAPÓ

Linha do PINDARÉ

Linha de S. BENTC

Escalafão — TRAFICHO E DEPOSITOS
PRAIA DO DQUE n.º 4 2

— Garagem 12-1 — Tráfego 12-1

Francisco Aguiar & Cia

SECÇÃO MARITIMA
LAMPORT & HOLT LINE LTD.

Linha do Atlantico

"PALMA" — Escalará neste porto no dia 25 do corrente, quando receberá carga para Kingston e New York.
"SHERIDAN" — Esperado na primeira quinzena de outubro próximo, quando receberá carga para New York.
"BROWNING" — Carregará neste porto para New York, em fins de outubro próximo.

Linha da Europa

"BROWNING" — Este vapor carregará neste porto para Lisboa, Havre, Antuerpia, Rotterdam, Londres e Liverpool, em fins de outubro próximo.
Aceitamos carga para Lisboa, Havre, Londres, Antuerpia, Liverpool e Rotterdam, previamente avisadas, afim de ser chamado o navio.

WESTFAL-LARSEN COMPANY LINE

Linha do Pacifico

Recebemos carga para o Pacifico e portos intermediários, mediante aviso antecipado do afim de ser chamado o navio.

SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO DA AMAZONIA E DE ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO PARÁ (S.N.A.P.P.)

"LAGUNA" — Mantém escala regular de uma vez por mês neste porto. Recebe carga para Tutóia, Chaval, Camocim, portos da Venezuela e portos das Antilhas.

"OSVALDO CRUZ" — Mantém escala regular de uma vez por mês neste porto. Recebe carga para Tutóia, Chaval e Camocim.

EMPRESA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES, LTDA.

Nota Importante

O prazo para reclamações sobre avarias, faltas, etc., é de DEZ DIAS, depois de terminado, a descarga nos Armazens da Alfândega e três dias nos Armazens da Cabotagem.

Francisco Aguiar & Cia. AGENTES

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

ASSISTENCIA MÉDICA

A CARGO DO DR.

Carlos Vasconcelos

Escala do mês de Setembro
de 1949

1a. SEMANA:

3a. feira — dia 6 — Tibiri e Santa Barbara;

6a. feira — dia 9 — Maioba do Genipapeiro e Mocajutuba;

2a. SEMANA:

Domingo — dia 11 — Ribamar;

3a. feira — dia 13 — Turu e Miritiua;

6a. feira — dia 16 — Vila Luiz Domingues;

3a. SEMANA:

3a. feira — dia 20 — Mata, Quinta e Laranjal;

6a. feira — dia 23 — Maracaná e Vila Maranhão;

4a. SEMANA:

3a. feira — dia 27 — Iguaíba;

6a. feira — dia 30 — Anajutuba e Estiva.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

ASSISTENCIA DENTARIA (A

CARGO DO DR. ARI GUTERRES)

Rua José Bonifacio nr. 725

HORARIO — Diurno:

2.ª e 4.ª feiras — Das 13,30 às 15,30 — (Areal, João Paulo e Anil).

2.ª e 4.ª feira — Das 15,30 às 17,30 — (Estiva Miritima e Terrestre). Sindicato de Mestres e Contramestres e trabalhadores das Capatazias do Estado.

Sexta-feira — Das 13,30 às 15,30 — Centro Pio XII).

Sexta-feira — Das 15,30 às 17,30 — (Serviço de Assistência a Menores).

Sabado — Das 14,00 às 16,00 — (Coreligionarios do PST).

3.ª e 6.ª feiras — Das 08,00 às 12,00 — (Interior da Ilha).

Noturno:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras — Das 19,00 às 21,00 — (Fabricas: Camboa e Sta. Amélia e São Luiz).

3.ª e 5.ª feiras — Das 19,00 às 21,44 — (Fabricas: Santa Isabel e no 1.º anil).

OBSERVAÇÕES: — Os moradores do Areal, João Paulo e Anil, serão atendidos com cartões fornecidos pelo Sub-Diretorio. Os coreligionarios do PST, com cartões fornecidos pelo sr. Carlos Bastos.

Estivas Maritima e Terrestres, Centro Pio XII e Serviço de Assistência a Menores, com cartões fornecidos pelos seus diretores ou responsáveis.

Os operários das fabricas serão atendidos com as fichas fornecidas por este Departamento e assinadas por seus respectivos gerentes.

No interior da Ilha será obedecida a mesma escala da assistência médica a cargo do dr. Carlos Vasconcelos. Este horario será rigorosamente observado, salvo caso de intervenção urgente. Para esses casos o responsável colocará a palavra URGENTE na ficha e será atendida qualquer hora do dia ou da noite.

Fabrica de Tecidos "Santa Isabel"

O maior estabelecimento fabril do Maranhão

Fiação e tecelagem — Tecidos tintos e crus

Fabricantes dos reputados tecidos BRINS — TIRA-

DENTES — VARGAS — ATENAS, etc.

Endereço: — Carolina — Brigadeiro, etc.

LONAS SACOS PARA CEREJAIS.

Rua Senador João Pedro, 168 — End. Teleg. FABEL

S. LUIZ — MARANHÃO

Booth Line

THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LIMITED

Sede: — LIVERPOOL, INGLATERRA

Linhas diretas de Londres, New York, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e para Liverpool, Rotterdam, etc.

Aceitam-se cargas com conhecimentos diretos, com baldeação em Liverpool e Antuerpia, para Espanha, Grécia, África, Austrália, Nova Zelandia e outros países.

LINHA COM A EUROPA

"BASIL" — De Londres, Antuerpia, Portsmouth. Saiu de Newport no dia 14 do corrente. Carregará para portos continentais e Londres, na primeira quinzena de Outubro.

"HILARY" — Saiu de Liverpool no dia 8 do corrente via portos portugueses para portos de Norte do Brasil.

"HUBERT" — Saíra de Londres no dia 25 do corrente com carga para este porto.

LINHA COM AMERICA DO NORTE

"DOMINIC" — Carregará para New York na ultima semana deste mês. Não vai a Manaus.

AVISO IMPORTANTE — O prazo para reclamações sobre avarias, faltas, etc., é de DEZ DIAS depois de terminada a descarga nos armazens da Alfândega.

BOOTH (BRASIL) LIMITED

Avenida D. Pedro II n.º 190 — Telefones: 1197 — 1046

LLOYD BRASILEIRO

MATRIMONIO NACIONAL

AGENCIA: — Avenida Pedro II. 200 — Tel. 1218

End. Teleg. NAVELOYD

Movimentação de Vapores

MINHA PORTO ALEGRE-BELEM

CARGUEIROS

"ABCANIO COELHO" — "RIO DOCE" — "RIO AMAZONAS" — "RIO IPIRANGA" — "RIO OIAPOQUE" — "RIO SOLIMÕES"

SAIDAS PARA O NORTE

"RIO IPIRANGA" 28 destino Porto Alegre
"RIO AMAZONAS" dia 12 destino Belem

SAIDAS PARA O SUL

(CARGUEIROS)

"RIO S. FRANCISCO" dia 29 destino Porto Alegre.
Escalas em TUTOIA — FORTALEZA — NATAL — RIO — SANTOS — PARANAGUA — ANTONINO — ITAJAI.

"RIO IPIRANGA" dia 10/10 destino Porto Alegre
Escalas em TUTOIA — FORTALEZA — NATAL — RECIFE — SALVADOR — VITORIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"SANTOS" dia 28 destino Santos
"CAMPOS SALES" 12 destino Santos

Escalas em Fortaleza — Recife — Bahia — Rio — Santos

OBSERVAÇÕES — Conhecimento entregue na Agencia 24 horas antes das chegadas dos vapores.

ELIAS DE ALMEIDA — Agente

MOORE-McCORMACK

Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACCLARK — Este vapor é esperado do sul nos primeiros dias de outubro, carregando para New York, nessa mesma época descarregará a carga que conduz para São Luiz.

MORMACERN — Carregando em New York na 1a. quinzena de de setembro.

LINHA DO PACIFICO

MORMACDAWN — Este vapor é esperado do sul entre fins de setembro e principios de outubro; tocará neste porto de acordo com a carga oferecida.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S.A.

S. LUIZ: Rua Portugal, 229 - altos - Tel. 13-38

Não cogitamos governo de fazer alteração no valor do cruzeiro

FORMAL DESMENTIDO AOS RUMORES ESPALHADOS SOBRE A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

RIO, 23 (Sucursal) — Do Ministério da Fazenda recebeu o delegado do Tesouro brasileiro em Nova York, um telegrama comunicando que o Brasil não pretende fazer qualquer pedido de alteração no valor par do cruzeiro, o qual foi fixado de conformidade com o Mundo Monetário Internacional, a 30 de julho de 1948. O valor, por cruzeiros, em dólares americanos, é de Cr\$ 18,50.

Também em outro telegrama deu ciência, o governo, da neces-

sidade de acabar com os rumores a respeito da desvalorização da nossa unidade monetária, rumores esses espalhados, ontem, em Nova York, e abafados logo depois, com a declaração formal do governo brasileiro, por intermédio do delegado do Tesouro Nacional.

Os comunistas, impatriotas, não perderam a ocasião, para samear, desde logo, o pânico e a confusão no setor financeiro, pintando para a América um quadro de cores alarmantes. Tudo ficou, felizmente, desfeito com as providências imediatas do governo brasileiro.

INTERPELAÇÕES DO SR. BALLEIRO

RIO, 23 (Sucursal) — O deputado Aliomar Baleeiro, na Câmara, interpelou o governo, por intermédio do líder Acúrcio Torres, a respeito das providências que teriam sido tomadas no sentido de serem resguardados os interesses brasileiros, diante da desvalorização da libra. O sr. Acúrcio Torres prometeu levar a plenário esses esclarecimentos. Duas horas depois, o líder da maioria voltou ao recinto sobrando pequena pasta com todos os esclarecimentos solicitados. Apesar dessas respostas, o sr. Baleeiro não se mostrou satisfeito, solicitando outros detalhes e dizendo que, desta forma, apresentada, o governo do país não havia, ainda, resguardado os interesses nacionais.

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO

RIO, 23 (Sucursal) — Associação Comercial do Rio, reuniu, ontem, o seu Conselho Diretor, afim de estudar medidas condizentes às profundas repercussões que a desvalorização do esterlino pôde causar na economia brasileira e nos mercados internacionais da área da libra, com os quais o nosso país mantém intercâmbio. Ficou deliberado que o assunto não

será encarado somente sob o aspecto monetário, mas igualmente no âmbito econômico.

A Associação vai imediatamente cumprir todas as Associações do país.

ACENTUADA A QUEDA DO CAFÉ E DO ALGODÃO

RIO, 23 (Sucursal) — Telegrama de São Paulo, enviado por intermédio da "Aspress", diz que, em virtude da queda da libra, estão sofrendo acentuada queda o café e o algodão. As duas repercussões desfavoráveis aos dois principais produtos foram registradas, ontem, em Nova York e São Paulo. Naquela praça, o café acusou uma baixa até 148 pontos em libra, pelo contrato de Santos, e equivalente a cerca de 35 cruzeiros por saca de 60 quilos. Em São Paulo, o algodão perdeu todas as conquistas da semana passada, baixando de 5 a 7 cruzeiros em arroba.

As greves insufladas pelos comunistas

RIO, 23 (Sucursal) — O governo não tomará conhecimento do pedido de operários, funcionários ou trabalhadores que grevarem sem motivo justificado e insuflado pelos comunistas.

ULTIMAS NOVIDADES!

FIGURINOS PARA VERAÔ:

Ligne Nouvelle
Mode Charmante
Jolis Modelos
Siluetas

ARTIGOS DIVERSOS:

Bules esmaltados
Garrafas termos estrangeiras
Espanadores de penas de ema
Vasouras em vários tipos
Bilhas esterilizadoras contra tifo
Filtros em vários tamanhos
Papel crepon Flórida
Assentos para cadeira
Bacios esmaltados
Fecho éclair em vários tipos
Cigarreiras matéria plastica
Facas de aço suéco com bainhas
Almanaque do Pensamento para 1950

Isqueiros contravento
Chaleiras de alumínio
ARTIGOS GRAFICOS:
Guias para aquisição de estampas
Registo de Vendas e Consignações

Blócos de Nota de Entrega
Blócos para recebimento de gêneros
Blócos para telegramas
Relação de fatura e promissórias
Livros Caixa, Conta Corrente, Borrador

Razão, diário em vários tipos
Preços excepcionais para impressões de qualquer serviço gráfico e rápida entrega.

CANIVETES AMERICANOS
Acabamos de receber diversos tipos de afamados canivetes americanos, artigos de ótima qualidade a preços mínimos.

Prefiram sempre:

O Tabeleiro da Baiana
e verifique os seus preços vantajosos e a qualidade dos artigos que vende.

O TABELEIRO DA BAIANA

o expoente máximo dos preços mínimos.

DIÁRIO DE S. LUIZ

S. Luiz, (Sabado), 24 de Setembro de 1949

Festivamente comemorado o aniversário da Escola Técnica

A Escola Técnica de São Luiz comemorou, ontem mais um aniversário da sua fundação.

Organizada dentro de rigorosas normas pedagógicas, enquadradas na evolução do ensino profissional, vem aquela estabelecimento de ensino prestando elevada soma de benefícios à nossa juventude, no preparo de técnicos, de que tanto precisa o Maranhão, como todo o país.

Tem a Escola Técnica, atualmente, na sua direção um dos legítimos valores do nosso magis-

tério, o professor José Furtado da Silva, cuja cultura e cuja probidade são fatores de êxito para o ensino, naquela instituição.

Vasto programa comemorativo da data foi executado, destacando-se missa gratulatória celebrada na Capela de São Vicente pelo monsenhor Luiz Madureira; merenda no refeitório da Escola, com a presença de altas autoridades; benzimento da cela de Cristo, jogos esportivos e partida dançante ao som do Conjunto Musical "Nilo Peçanha".

O Maranhão se desagravou

Os fatos que se desenrolaram, ontem, na Assembleia Legislativa Estadual e dos quais resultou a destituição da mesa eleita irregularmente a 27 de julho passado, constituíram uma reação homérica daquelas que, de fato, representam ali a consciência democrática da gloriosa terra maranhense.

A opinião pública do Estado e do País foi testemunha da maneira como sempre se conduziram os representantes do PST na Assembleia Estadual desde a sua primeira fase em que teve a dignidade dos trabalhos a figura respeitável do deputado J. Pires Ferreira.

Jamais os direitos da minoria foram desrespeitados, nem as suas justas proposições rejeitadas, a priori, porque o sentimento que predominava no seio dos representantes do PST era como ainda hoje, o de trabalhar pelo bem da terra comum.

No período da presidência do preclaro deputado Alcindo Guimarães, durante a legislatura passada, viveu também, a nossa Assembleia Legislativa uma fase normal de trabalho fecundo e produtivo.

A Mesa dirigia e orientava a ação do plenário, fazendo obedecer, indistintamente, o Regimento da Casa, ainda que em detrimento de possíveis aspirações da bancada da maioria.

O lema era o mais digno e nobre: defender os interesses da coletividade zelando pela fiel observância da Constituição e do Regimento interno.

Aquilo, sim, poder-se-ia chamar Democracia, porque os direitos do Povo, eram garantidos; respeitada, eram, também, a liberdade de pensamento e de ação dos que divergiam do nosso ponto de vista político, para prevalecerem tão somente os ditames da lei.

Bastou, porém, que, por um golpe de audácia e de traição, conseguisse a bancada oposicionista galgar os cargos diretivos da Assembleia, para que a ordem legal se invertesse, inaugurando-se ali uma fase de verdadeiro absolutismo em que a letra expressa do Regimento foi transformada em coisa inútil.

Um presidente fantoche, ignorante e ambicioso, arvorou-se em ditador da Casa, falando e agindo ao sabor das conveniências pessoais de meta duzia de leguleiros, sujeitos até apasmem os lei-

dens do deputado Januário Pires.

O Poder Legislativo perdeu, assim, o prestígio que lhe é inerente, para cair no descrédito da opinião pública como se houvessemos regredido ao ignominioso passado das senzalas.

A bancada do PST recorreu à Justiça do Estado para resguardar o nosso Legislativo de descalabros maiores e mais degradantes.

A vitória que conquistamos foi integral, malgrado aquele "curioso" voto do Juiz convocado.

Mas era preciso que tivéssemos o Maranhão da vergonha que perdurava ali na rua do Egito. Era preciso restabelecer, de todo, o domínio da Lei e da Justiça onde se estava pondo em prática as medidas mais absurdas e exorbitantes, em nome de um poder caricato.

Foi o que se deu ontem.

Todas as consciências democráticas de nossa terra vibraram de entusiasmo cívico com a atitude desassombrada e patriótica da maioria da Assembleia Legislativa Estadual, que fez reviver, naquele momento de supremas decisões, todas as glórias de um passado que não de refletir-se, hoje e sempre, nos nossos destinos de povo livre!

TATTWA SÃO JOSÉ AS SUAS BODAS DE PRATA.

A família espiritualista está, hoje, em festas. Comemora o transcurso de suas Bodas de Prata, 25 anos de existência o Tattwa São José.

Fundado sob o espírito clarividente de Valdemiro Emilliano dos Reis, essa associação espírita tem prodigalizado vários benefícios: não só no plano de suas atividades espirituais como em socorros aos necessitados e desprotegidos da sorte.

Comemorando esse evento de tão alta significação para a vida espiritualista o Tattwa, fará a partir das 8 às 9 horas de hoje, distribuição de gêneros alimentícios a 300 velhos, cegos e aleijados.

Em sua sede será realizada às 20 horas, sessão solene, comemorativa à data, em que se farão ouvir diversos associados da família espírita.

O Tattwa para esse ato tão significativo convida todas as entidades espíritas.

ATENÇÃO

Acabamos de receber as seguintes novidades, que pomos à disposição de nossa freguesia:

SPORTMANS — Regras de futebol, O Futebol e sua Técnica, Leis do Futebol, O Drama das Arbitragens, Voleibol, Ensinando a Nadar, Jiu-Jitsu, Pugilismo, Tenis, Basquetebol, Lições de Armas, Meu Sistema, Cultura Física, Livro de um Sportman, Veraneio nas Praias.

AUTOMOBILISTAS — Manual do automobilista, Manual do Chofer, Chofer sem Mestre, Sou Mecânico de Automovel, O Eletricista do Automovel, O equipamento Elétrico no Automovel, Exame de ruas, A Inflamação ao Alcance de Todos, Motores de Explosão, Transito.

ELETRICISTAS — Vademecum do Eletricista, Manual do Eletricista, Eu sei fazer Instalações Elétricas.

RADIOTÉCNICOS — A Técnica Montagem, Radios a Bateria, O Superheterodino, Reparções de Emergência, Ampliadores 'Public Adien', Como Consertar um Aparelho de Radio, Calculo e Construção de Transformadores, Radios para Automoveis, Radio Técnico, Curso de Radio Técnico, Vocabulário Radio Técnico, Manual de Telecomunicação.

BOTEQUIM — Copa — Cozinha — A Ciência de Comer Bem, Manual da Copa e Botequim — Manual do Garçon, Vademecum do Cocheleiro, A Arte de Fazer Bons Sorvetes, Coquetels, Frutas e Legumes, 350 Receitas Peixes, Aves e Caça, Comer Bem, Cozinhando pelo Radio, Mesa e Sobremesa dos Dietéticos.

LACTICINIOS — As Vacas Leiteiras, Fabricação de Queijos.

MECANICOS — Manual do Torneio Mecânico, Fundições de Metais em Geral, MII e um Segredo de Oficinas.

ENGENHEIROS — Caderneta de Campo, Engenharia de Algebrá, Topografia Mineira, Abecedário Profissional e Técnico.

DIVERSOS — A Fabricação de Licores, Manual Prático do Distilador, Manual do Taquígrafo, Datilografia sem Mestre, Manual de Dança, Técnica Ortopédica, Maravilhas da Ortopédica, Maravilhas da Ciência, O Bridge Contrato, O Bridge ao Alcance de Todos, Xadrez sem Mestre, Técnica de Vender, Comprar e Vender, Como Viver 24 horas por Dia, Curso Prático de Eficiência Pessoal, Vida Eficiente, Eficiência Pessoal nos Negócios.

Livraria Universal

De RAMOS D'ALMEIDA

Praça João Lisboa, 114

Caixa Postal 12

Vae ser homenageado o doutor Eleyson Cardoso

Brilhante festa de arte na sede da SCAM

O dr. Eleyson Cardoso, ilustre médico patrico que há tempos exercia entre nós a elevada função de médico da Saúde Federal, vem de ser designado Delegado na região norte, com sede em Belém do Pará.

O dr. Eleyson é um dos mais esforçados diretores da Sociedade de Cultura Artística do Maranhão, novel agremiação cultural que obedece à direção da propecta professora Lillah Lisboa de Araújo e que já conquistou a admiração e os aplausos de toda a nossa gente.

Hoje, a SCAM vae prestar ao seu dinamico diretor expressiva e justa homenagem, recepcionando-o em sua sede provisória (solar Emilio Lisboa) com uma festa de arte na qual tomarão parte as figuras de maior relêvo no mundo de cultura artistica de nossa terra.

Ontem à noite, estiveram na redação do DIARIO a exma. sra. d. Lillah Lisboa de Araújo e a premdada senhorita Lilla da Costa Reis, convidando-nos para assistir a uma reunião social.